

Chegaram as primeiras máquinas para a refinaria de petróleo da Bahia

SALVADOR, 5 — (A. N.) — O CARGUEIRO IRLANDES "SHYRA", RECEM-CHEGADO A ESTA CAPITAL, ESTÁ DESCARREGANDO 4.470 VOLUMES DE MATERIAL DESTINADO A MONTAGEM DA REFINARIA DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO. O MESMO NAVIO TROUXE UM GRANDE CARREGAMENTO DE MATERIAL DE LABORATÓRIO PARA O HOSPITAL DE CLÍNICAS DA BAHIA.

Baixam mais os preços dos automóveis

INSTALAÇÃO IMEDIATA DO BANCO CENTRAL

Logo que seja aprovado o projeto da Reforma Bancária — A decisão do presidente da República que envolve também a instalação do Banco Rural e o que a reportagem da MANHA apurou no gabinete do ministro Corrêa e Castro — Funcionará o nosso principal centro bancário, provisoriamente, no Palácio da Fazenda

O deputado paulista Horácio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que, na qualidade de relator, ofereceu parecer sobre o projeto originado de mensagem do Presidente da República, sobre a reforma do nosso sistema bancário, em declarações formuladas a um vespertino, declarou que o projeto de-

verá entrar na ordem do dia da Comissão de Finanças, na semana corrente, segundo lhe adiantara o respectivo presidente, deputado Souza Costa. Em seguida, o parlamentar pessimista declarou ter ouvido do presidente da República, em conferência que havia tido com S. Excia., que, aprovado o projeto pelo Legislativo, seria dada imediatamente execução a dois dos seus pontos mais importantes — a criação dos Bancos Central e Rural.

INSTALAÇÃO IMEDIATA DO BANCO CENTRAL

A propósito do assunto que é objeto do mais vivo interesse nacional, abordamos o ministro Corrêa e Castro, titular da Fazenda, que confirmou as expressões do deputado Horácio Lafer, plenamente. Adiantou ainda que o Banco Central seria instalado imediatamente, isto é, logo que a lei fosse sancionada, a fim de desempenhar com presteza as funções que lhe são

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de abril de 1949

NÚMERO 2.348

NASH, FORD, WILLYS, KAISER E OUTROS PRODUTOS DA GENERAL MOTORS — TAMBÉM CAMINHÕES MAIS BARATOS

DETROIT, 5 (A. P.) — Continuam a baixar os preços dos automóveis. A vigência de meia-noite de ontem, a Nash anunciou redução de 20 a 120 dólares em suas duas séries de carros. Essa redução veio em seguida a outra semelhante da Ford. Nos quatro sem-

(Conclui na 2ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO (Não pode ser vendido separadamente)

As comerciárias e a "Mi-Careme"

Empolgada a classe com o pleito — Gratis a inscrição — O que será a festa de sábado de Aleluia — Prêmios e desfile — Fará a Guarda de Honra a turma do Arsenal de Marinha

O entusiasmo das comerciárias em torno da escolha da "Rainha da Mi-Careme de 1949" aumenta à medida que os dias correm e se aproxima o Sábado da Aleluia. Inegavelmente, a volta desse interessante pleito veio dar um sentido novo ao dia e, como temos mostrado através de reportagens anteriores, não só a Prefeitura se empenhou nessa tarefa. O comércio carioca, conscien-



Creusa Sorriso de Sousa, da "Exposição Avenida"; Ruth Assunção Maia, da "A Moda Parisiense", e Marília Carvalho, do "Magazin Louvre", três sérias candidatas ao título de "Rainha da Mi-Careme" de 1949

Mais 68 toneladas de banha americana

Aguardadas cerca de 3.820 latas pelo navio americano "Brasil" — As firmas consignatárias

Em sucessivas reportagens, A MANHA tem focalizado o movimento do mercado consumidor brasileiro, notadamente na parte que se refere à importação de banha americana, que continua em ritmo crescente.

MAIS BARATA

Ao que apuramos, o produto americano, de boa qualidade, aliás, será vendido mais barato que o nacional, o que contraria visivelmente aqueles que objeti-

vam evitar que o mesmo ocorra de preço. A média de venda para o atacado através do importador varia de 200 a 250 cruzeiros mais barato do que a banha nacional, e isso, acreditamos, implica na preocupação dos "tubarões" que têm em mira lucros fabulosos.

NOVO CARREGAMENTO

Noticiamos ontem a chegada de mais um carregamento de banha pelo vapor nacional "Lolde Argentina", que aportou à Guanabara, à tarde. Esse carregamento compõe-se de 3.000 latas, com o peso de 54.432 quilos. Hoje, podemos noticiar, também em primeira mão, que novo carregamento chegará no próximo dia 9

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A SÍRIA E ISRAEL

ROSS PINA, Galiléia, 5 (U.P.) — As negociações para a assinatura do armistício entre a Síria e Israel foram suspensas logo depois de iniciadas porque os delegados israelitas se negaram a negociar com os delegados do novo regime militar sírio. As negociações foram adiadas até sexta-feira a fim de que, nesse intermédio, possam ser resolvidas as dificuldades.

Destino do saldo da liquidação do D.N.C.

Irà constituir o capital da Carteira do Café do futuro Banco Rural — Esclarecimentos do ministro da Fazenda ao Senado Federal

Ao sr. senador Ivo de Aquino, presidente da Comissão de Finanças do Senado Federal, dirigiu, ontem, o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, o seguinte aviso:

"Em aditamento ao aviso n. 32, de 12 de fevereiro próximo passado, que tive a honra de dirigir a V. Excia., cabe-me esclarecer que o pensamento do Governo é destinar o saldo resultante da liquidação do Departamento Nacional do Café à constituição do capital da Car-

teira do Café do futuro Banco Rural do Brasil, conforme consta do projeto da reforma bancária apresentado ao Congresso Nacional em 21 de junho de 1947, do qual junto um exemplar para conhecimento de V. Excia.

Nas páginas 5 a 31 desse documento estão assinalados os pontos principais elucidativos do assunto.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos da minha alta estima e distinta consideração. — Corrêa e Castro.

Desfecho sangrento de um amor mal correspondido

Alvejou o namorado e, em seguida, voltando a arma contra o próprio peito, tentou suicidar-se — Com um ferimento penetrante no tórax, foi hospitalizada, em estado grave, no H. P. S.

Próximo ao prédio n. 144 de rua Augusto Nunes, cerca das 21 horas, desenrolou-se um episódio de sangue que teve por protagonistas uma jovem e seu pequeno. Desvalhada, ela tentou contra-atacar o companheiro, de aventuras, desfechando-lhe um tiro de revólver a queima-roupa, voltando a seguir, a arma contra o próprio peito dando ao gatilho. Foi uma cena rápida e violenta. Só ao ecoar os estampidos da arma ocorreu alguém ao local que tratou imediatamente de prestar os primeiros socorros às vítimas. Estas logo depois eram transportadas para o Posto de Assistência do Méier, onde tiveram os socorros de maior urgência. A jovem, porém, cujo estado inspirava cuidados, pois

(Conclui na 2ª pág.)

Novas taxas de capitalizações para o Porto do Rio de Janeiro

O ministro Clóvis Pestana, titular da pasta da Viação, assinou portaria aprovando as novas taxas de capitalizações para o porto do Rio de Janeiro, e que está publicada no "Diário Oficial" que hoje circula.



Eunice Cardoso de Figueiredo em recente fotografia, vendo-se ao lado, Euclides Ernani Lobo de Medeiros, quando fala ao nosso repórter

A propósito do movimento que se processa entre os funcionários da Administração do Porto do Rio de Janeiro, visando o enquadramento dos mesmos, a repor-

tagem de A MANHA ouviu, na tarde de ontem, o sr. Bustamante da Silva, presidente da União dos Portuários do Brasil, que sobre o assunto assim se manifestou: "O movimento que alguns elementos descontentes estão realizando no seio dos portuários, carece do amparo necessário a qualquer situação que objetive reivindicações previstas. O enquadramento em si, ainda não está resolvido; portanto, qualquer movimento contra possíveis decréscimos nos salários ora percebidos, não se justificará. As ta-

belas tornadas públicas, têm como principal objetivo, o agrupamento de referências na equiparação de salários idênticos aos vencimentos que percebem os funcionários públicos".

CONDENAÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 5 (R.) — Uma mulher e 37 homens foram condenados, hoje, a penas de prisão variando de 10 meses a três anos por "atividades subversivas e comunistas". Todos os 38 acusados perderam seus direitos políticos durante períodos variando de 4 a 15 anos. Nove homens foram absolvidos.

Mais uma etapa do Sul Americano de Futebol será cumprida hoje, a primeira, aliás, em São Paulo. Dois jogos estão programados, devendo neles se defrontar Paraguai contra Colômbia, e Bolívia x Chile.

Dois matches que prometem, que, por certo, levarão ao Pacaembu, um grande público. Os paraguaios que aparecem nesse certame como os mais perigosos rivais dos brasileiros, são

os favoritos do prelo contra os colombianos. Jogam melhor futebol e devem vencer o match. Em Guayaquil, em 1947, os paraguaios levaram a melhor vencendo os seus rivais desta noite, por 2 a 0. Hoje, ao que tudo indica deverão repetir a proeza.

CARTAZ DE HOJE DO SUL-AMERICANO:

CHILE x BOLÍVIA e PARAGUAI x COLOMBIA

FAVORITOS OS "GUARANIS" E OS ANDINOS

O outro prelo de hoje, aliás, o primeiro da noite, será disputado entre seleções que possuem forças equivalentes. Gostam, ape-

sar desta circunstância, os chilenos de ligeiro favoritismo.

Tal como os paraguaios, no certame de 47, em Guayaquil, os chilenos venceram os seus rivais por 4 a 3. A partida foi renhida, e conseguiu agradar plenamente. As arbitragens das partidas de hoje, estarão a cargo dos árbitros.

Mr. Barrick — Chile x Bolívia e Armental — Paraguai x Colômbia.

"NÃO SE JUSTIFICA" Indagado se achava justa a pretensão da Comissão, sobre o pagamento da diferença existente

(conclui na pág. 2ª)

Tratores de fabricação nacional

UM DOS MODELOS SERÁ EXPERIMENTADO, HOJE, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Sob os auspícios do governo, vários estabelecimentos industriais vêm fazendo, há tempos, cuidadosos estudos para a fabricação de um trator de características originais, mais facilmente aplicável às condições do nosso solo. Três desses estabelecimentos já construíram um modelo de tais máquinas, cuja necessidade se torna cada vez mais acentuada para a modernização das atividades da lavoura do país.

Um deles vai ser experimentado hoje, na Cidade dos Meninos, com a presença do Presidente da República e do ministro da Agricultura. Foi construído sob a direção do sr. Levy Mirand, com a colaboração de técnicos recentemente chegados da Tchecoslováquia.

Ainda este mês, deverão ser submetidos a experiências o modelo fabricado em Santa Bárbara do Sul pelas Indústrias Paulistas Romi Ltda. e o que será apresentado pela Fábrica Nacional de Motores.

Ainda pendente de solução o enquadramento dos portuários

(Conclusão da 1.ª pag.)
 Em folha suplementar, o presidente da U. F. B. respondeu: "Não se justifica; haverá, provavelmente, como A MANHÃ já teve ensejo de noticiar, ampliação dos cargos de chefia com a criação de novas inspetorias, razão por que todo e qualquer movimento dos meus companheiros nesse sentido, redundará em um verdadeiro fiasco" — finalizou.

OUVINDO A COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO

Nossa reportagem procurou também ouvir os srs. Angelino Medeiros e Ari Monteiro, dois dos componentes da referida Comissão de Enquadramento.
 "Inicialmente — disse-nos o sr. Angelino Medeiros — devemos esclarecer que ainda não podemos afirmar nada de positivo, com referência ao enquadramento dos portuários, uma vez que os trabalhos e estudos sobre o mesmo estão na fase dos julgamentos alimentares primeiro à estruturação da APRJ e posteriormente às providências que se fizerem mister para as lotações dos Tráficantes e demais dependências do Porto".

NOVAS INSPECTORIAS

"Tudo leva a crer — informou-

nos a Comissão — que haverá ascensão de referências, desde que estejam prontas as lotações previstas pela criação de mais duas inspetorias. Desse modo — continua o nosso informante — a acumulação de referências motivadas pelos agrupamentos, tende a sofrer sensíveis modificações, todas, no entanto, favoráveis aos interessados, o que será por certo um novo aumento de salários.

A RESTITUIÇÃO

"Em relação à diferença de salários que deverá ser devolvida, dadas as divergências havidas, estudamos uma modalidade que venha ao encontro das necessidades de tal situação. Assim, é bem possível que o Superintendente determine, ouvida a Delegação de Controle, que essa restituição seja feita em parcelas sucessivas".

RECEBERÃO A DIFERENÇA EXISTENTE

"Enquanto isso — finalizou o sr. Ari Monteiro — aqueles cuja diferença de salários foi notada, receberão, talvez durante o mês corrente, a partir de 15 de novembro de 48. Como se observa, enquanto uns terão que restituir, outros receberão a diferença existente".

A ASCENSÃO DE CLASSES

Consequimos ainda apurar que a ascensão de classes se verificará num índice progressivo desde a referência 21 (antiga 15) às mais superiores, o que representa o desejo dos portuários.

DESFECHO SANGRENTO DE UM AMOR MAL CORRESPONDIDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

apresentava um ferimento penetrante no tórax, produzido por bala, foi pouco depois removida para o Hospital de Pronto Socorro.

OS PROTAGONISTAS

Foram protagonistas da cena de sangue Eunice Cardoso Figueiredo, jovem de apenas 24 anos, solteira, moradora na avenida 29 de Outubro, n. 8.154, e o seu namorado de nome Ernani Lobo, Medeiros, que, ao ser socorrido na Assistência apresentava também um ferimento, produzido por bala, numa das mãos. Eunice, que, ao ser medicada, articulava poucas palavras, acrescentou tão somente que havia tentado contra a vida do companheiro, desfechando-lhe um tiro, fazendo o mesmo contra o próprio peito.

TERIA BRIGADO

A autora desse episódio sangrento, dada a gravidade do seu estado, não pôde ser arguida sobre as causas determinantes do seu gesto de desespero. Todavia, conseguimos apurar que o motivo que a levou a esse extremo teria sido uma forte discussão ou briga que alimentara com o seu companheiro, após o que alvejou-o a tiros.

O CASO NA POLÍCIA

Enquanto eram prestados socorros médicos às vítimas o fato era levado ao conhecimento da autoridade de serviço no 22.º Distrito, que tomou as necessárias providências no sentido de ser ouvido o amante de Eunice, a respeito do acontecido.

Nossa reportagem procurou imediatamente saber dos detalhes da impressionante tragédia, indo à casa onde residia a jovem, na Avenida 29 de Outubro, n. 8.154. Lá encontramos d. Virgínia Cardoso de Figueiredo, juntamente com outros filhos.

"O REVÓLVER NÃO ERA DE MINHA FILHA"

Bastante nervosa, pois a pobre senhora ainda não sabia bem a extensão do ocorrido, passou a falar ao nosso reporter, dizendo que sua filha cantava em vários "shows" de organizações particulares, frequentando também, uma escola de balladas.

Nice, este é o seu apelido na intimidade, tinha muitas relações. Entretanto, há cerca de seis meses, morávamos aliada na rua José Bonifácio n. 231, ela veio a conhecer o Hernani, que residia no prédio n. 203, e desde então tornaram-se namorados. Ambos frequentavam festivais e a pequena, inclusive, sabendo um pouco de piano, ensinava a suas amigas.

Em dado momento, diz d. Virgínia:

"Ela tinha loucura por este rapaz. Só falava nele, mas a tudo isso eu não dava importância, pois, são coisas comuns entre namorados. Ultimamente porém, andava bem triste, mas nunca me quis dizer nada."

Hoje, porém, Nice estava um tanto pior, deixando-me apreensiva. Durante muito tempo ficou

MAIS 68 TONELADAS DE BANHA AMERICANA

(Conclusão da 1.ª pag.)
 pelo s. s. "Brazil", da frota da Moore McCormack, constante de 3.820 latas, com o peso de 68.031 quilos.

AS FIRMAS CONSIGNATARIAS

As firmas consignatárias, em número de três, que receberam o produto em questão, pelo s. s. "Brazil", são as seguintes, com as respectivas quantidades: Casa Zenith Ramos Ltda., 2.000 latas com 35.834 quilos; Panmex Ltda., 420 latas com 7.430 quilos e Lopes Ramos, 1.400 latas com 24.767 quilos. Um total, portanto, de 3.820 latas com 68.031 quilos.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

BAIXAM MAIS OS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

(conclusão da 1.ª pag.)
 nas anteriores a General Motors, o Willy Overland e o Kaiser-Frazer haviam baixado seus preços. As razões dadas pela Nash foram a maior facilidade na obtenção do material, maior volume de produção e reduções no custo do material. A Ford canadense anunciou hoje reduções de 30 a 114 dólares nos carros do passageiros e de 16 a 42 nos caminhões leves.

Seguirá para a Itália no próximo dia 16, onde contratará grandes celebridades do bel canto para uma

Cia. Lírica, o sr. David Serrador

Estamos seguramente informados que o dinâmico empresário David Serrador requereu ao General Prefeito a concessão para realizar este ano, no Municipal, a temporada lírica oficial.

Aguardando lhe seja despachado oficialmente a sua pretensão, David Serrador seguirá pela Panair a 16 do corrente para a Itália, onde ultimará os contratos de grandes celebridades do bel canto, contratos este já em "demarches" finais.

Estão de parabéns os nossos "dilettanti", pois David Serrador, como grande realizador que é, sem dúvida alguma os fará apreciar uma temporada à altura do nosso Municipal e da sua culta platéia.



— Não sei como apareceu este revólver. Minha filha e nós mesmos jamais possuíamos tal arma — diz dona Virgínia a nossa reportagem

falando no telefone, chorou e à tarde saiu, justamente para ir à casa de uma sua conhecida, para a aula de piano.

A nossa interlocutora faz uma pausa para acrescentar:

— Pouco depois fui comunicada pelo telefone, desse triste ocorrido. Para mim foi uma surpresa. Quando falei com o revólver, que eu teria usado, fiquei ainda mais estantada, pois não possuía armas e jamais Nice usou tal coisa.

UM BILHETE

A polícia do 22.º distrito, conseguiu apreender em poder da moça baleada o seguinte bilhete:

"Mamã, perdoa-me pelo que fiz. Adeus. Beijei a todos. De sua filha Nicinha."

P.S. — Peça desculpas a Lolê!"

FALA O OUTRO PROTAGONISTA

Os ferimentos recebidos pelo rapaz, são de natureza leve. Logo após ser ele medicado no Posto de Assistência do Meier, foi levado para o 22.º distrito, a fim de prestar declarações.

Ouvindo pelo nosso companheiro, iniciou dizendo que tudo lhe parecia um sonho, pois jamais calculara que sua namorada assim agisse.

— Eu namorava Eunice. Entretanto sou um rapaz um pouco independente, não me deixando ser levado por conversa de mulher."

Ultimamente ela falava sempre em casamento, coisa que eu não pretendia — "cedo". Entretanto, tais divergências não me assustavam. Como poderia supor o gesto impensado de Nice?

A TRAGÉDIA

Segundo a versão de Hernani, a tragédia assim se passou: — "Tínhamos um encontro à tarde e por isso fui até à rua Augusto Nunes, local de pouco movimento. Estava aliás bem escuro também. Nesse momento, cerca das 21 horas, surgiu Nice, que há poucos passos declarou: — "Vou te matar!"

Julguel, prossegue o nosso entrevistado, que fosse uma ameaça apenas, mas notei que minha namorada trazia algo na mão e examinando melhor, constatei ser um revólver. Logo a seguir, ouvi um estampido. Atrai-me com ela."

Nessa luta outros tiros foram disparados, até que senti que as forças de Nice iam diminuindo. De repente, notei um ferimento, não no lado esquerdo. Foi quando atinei com toda a extensão do fato. Ainda que a tentativa, porém nesse instante Nice caiu ao solo, mas em voz sumida disse-me:

"MEU OMBRO ESTÁ DOENDO MUITO"

— Meu ombro está doendo muito."

Como um alucinado saí a correr, pedindo socorro, até que passou uma ambulância da Aeronaútica, e o motorista se prontificou a me levar para ser medicado. Depois surgiram outras pessoas e assim foi parar no Posto do Meier e agora na polícia.

O ESTADO DE NICE

O estado da jovem é bem grave. Entretanto, os médicos esperam salvá-la, caso o ferimento não tenha maiores complicações. Até o momento em que redigíamos a presente reportagem, seu organismo resistia bem e as intervenções cirúrgicas a que foi submetida tiveram êxito.

A polícia do 22.º distrito, fez abrir rigoroso inquérito, inclusive para apurar onde Nice, se de fato foi ela que levou o revólver, conseguiu a arma.

DERROTADA A PROPOSTA "DEGAULLISTA"

PARIS, 6 (R.) — A Assembleia Nacional francesa rejeitou, por 358 votos a 48, uma resolução "degaullista" pedindo a dissolução da Assembleia e a realização de eleições gerais para o parlamento. Os comunistas abstiveram-se de votar. Os "degaullistas" alegaram, na resolução, que as eleições departamentais haviam confirmado os êxitos eleitorais anteriores do partido do gen. De Gaulle, a União do Povo Francês, e que, consequentemente, a atual Assembleia já não representava o desejo da nação.

Ósseo-Tônico

Calcificante dos ossos.

DAVID SERRADOR

Estamos seguramente informados que o dinâmico empresário David Serrador requereu ao General Prefeito a concessão para realizar este ano, no Municipal, a temporada lírica oficial.

Aguardando lhe seja despachado oficialmente a sua pretensão, David Serrador seguirá pela Panair a 16 do corrente para a Itália, onde ultimará os contratos de grandes celebridades do bel canto, contratos este já em "demarches" finais.

Estão de parabéns os nossos "dilettanti", pois David Serrador, como grande realizador que é, sem dúvida alguma os fará apreciar uma temporada à altura do nosso Municipal e da sua culta platéia.

Estamos seguramente informados que o dinâmico empresário David Serrador requereu ao General Prefeito a concessão para realizar este ano, no Municipal, a temporada lírica oficial.

Aguardando lhe seja despachado oficialmente a sua pretensão, David Serrador seguirá pela Panair a 16 do corrente para a Itália, onde ultimará os contratos de grandes celebridades do bel canto, contratos este já em "demarches" finais.

Estão de parabéns os nossos "dilettanti", pois David Serrador, como grande realizador que é, sem dúvida alguma os fará apreciar uma temporada à altura do nosso Municipal e da sua culta platéia.

Estamos seguramente informados que o dinâmico empresário David Serrador requereu ao General Prefeito a concessão para realizar este ano, no Municipal, a temporada lírica oficial.

Aguardando lhe seja despachado oficialmente a sua pretensão, David Serrador seguirá pela Panair a 16 do corrente para a Itália, onde ultimará os contratos de grandes celebridades do bel canto, contratos este já em "demarches" finais.

Estão de parabéns os nossos "dilettanti", pois David Serrador, como grande realizador que é, sem dúvida alguma os fará apreciar uma temporada à altura do nosso Municipal e da sua culta platéia.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
 Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
 Redator-Chefe: JOSE OAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
 Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
 Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
 TELEFONES
 Redação: 43-6988 — Publicidade: 43-6987 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
 REDE INTERNA
 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
 Depois das 23 horas:
 Redação: 43-6988, 43-5485 e 43-5495
 Composição e Revisão: 43-5552
 Impressão e Distribuição: 43-1965
 S. Paulo — Aderbal Gurgão — Representante
 Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8005
 ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
 NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas para o 13.º dia útil e que são as seguintes:
 — H-1 — J-1 — L-1 — M — M — M — N — N — O — S — S — Z — Z — A — Z — A — Z.
 Montepio Operário dos Aquecidos de Marinha e Diretoria do Armamento: — A-D e D-1.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Acham-se hoje de plantão as seguintes farmácias:
 R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10-12 — Av. Presidente Vargas, 3850 — R. Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 451 e 153 — Estação de São, 99 — Campos da Paz, 206 — Praça do Flamengo, 110-A — R. Laranjeiras, 458 — Lapa, 15 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Catete, 31 — Av. Ataulfo de Paula, 1.131-A — R. Vol. da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 184 — Jardim Botânico, 730 — Marechal Cantanhão, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 28-A e 91-A — Visconde Pirajá, 146, 309-A e 338 — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Bela (hoje Piratini), 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Rest, 4 — Piratini, 78 — Cônego Bonfim, 299 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 665 — Av. 28 de Setembro, 362 — Praça Barão Drummond, 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — Mourim, 1-A — Barão de Bom Retiro, 704 — Av. Anacleto Cavalcanti, 2.065 — R. Alvaro Miranda, 251-B — Aristides Castro, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão de Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dina da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3.850 e 6.720 — R. 24 de Maio, 245-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 9.536-B — Estrada Barro Vermelho, 524 — Rua Cap. Couto Mendes, 28 — Av. Antenor Cruz, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vitorino, 1.121 — Av. 1.º de Maio, 17.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Campo de São Cristóvão: Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pílar — Rua Francisca Vidal; Estação de São — Rua Mala Lacerda; Andaraí — Rua Araújo Lima; Japareguá — Largo do Pechincha; Engenho de Dentro — Praça Rio Engenho; do Norte: Olaria — Praça Progresso; Engenho Leal — Rua Gaspar Viana; Vila Valqueire — Praça Valqueire.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto dispensando das funções de membro do Conselho Nacional do Petróleo, que exerce como representante do Ministério da Marinha, o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, designando, para as mesmas funções, o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares.

Nomeando, delegados à Junta Interamericana de Defesa, o major brigadado do ar Gervásio Duncani como chefe da Delegação; o contra almirante Atílio Monteiro Azevedo e general de brigada Edgar do Amaral na qualidade de membros; assessor de gabinete, os tenentes coronéis aviador Armando Serra de Menezes, tenente coronel Augusto Fraga e capitão de corveta Artur Oscar Saldaña da Gama, todos cumulativamente com as funções que já exercem, os três primeiros de Adidos e os três últimos de adjuntos de Adidos à nossa Embaixada em Washington.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

de promoção de funcionários na Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede de Viação Cearense.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e dos Transportes; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario Bittencourt Sampão, diretor geral do DASP e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e sr. Luiz Chailotti, procurador geral da República.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o diplomata David Barbosa Lagueretzhon, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções no Consulado Geral em Nova Orleans.

OS CEGOS E OS MORCEGOS

O GOVERNO norte-americano determinou, em 1944, que se iniciassem investigações com o fim de construir um aparelho para ajudar os ex-combatentes cegos a perceber e a identificar os objetos situados a distância. Sendo impossível restaurar-lhes a visão, julgou-se que lhes seria de grande valia um dispositivo que desempenhasse parcialmente as funções que aos olhos compete exercer.

Foram os morcegos os inspiradores destas pesquisas. A verificação de que estes mamíferos alados se orientam na mais completa escuridão, evitando os obstáculos no decurso do voo, deu origem a investigações para descobrir o processo por eles usado.

Constatou-se que eles emitem ultra-sons (sons que não são audíveis, por apresentarem uma frequência vibratória muito elevada) que se refletem no atingir os objetos e são captados pelo próprio animal. O morcego, nestas condições, percebe que se está aproximando de um obstáculo quando as ondas por ele emitidas o atingem, depois de refletir-se, com intervalos de tempo cada vez menores.

Para proporcionar aos cegos uma facilidade idêntica havia a necessidade de se construir um aparelho capaz de emitir ondas ultra-sonoras e captá-las após a sua reflexão num obstáculo, e possuidor de um dispositivo que pudesse fornecer ao cego indicações que o habilitasse a avaliar a distância que o separa dos objetos. Como no caso dos morcegos, a distância será função do tempo gasto pelo ultra-sonos nos percursos de ida e de volta.

Após vários anos de esforços construiu-se um instrumento que funciona de acordo com o seguinte princípio: um oscilador, cuja frequência varia segundo uma curva em dentes de serra, fornece as ondas ultra-sonoras; o cego captado se apresenta sob a forma de ondas de frequência variável; o sinal recebido e o sinal emitido se misturam e são convertidos num sinal audível. Neste sistema cada distância corresponde a uma só frequência audível, sendo a identificação correta dos sons uma simples questão de treino.

O equipamento experimental permite indicar a presença de obstáculos situados até 10 metros de distância com relativa facilidade. Compre-se de uma caixa de 14 centímetros de altura, de uma fone de escuta e de um projetor de ultra-sons que a pessoa carrega na mão. O conjunto pesa somente 2,5 quilogramas.

A. G. S.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

SRS. TENISTAS!

Tenho grande "stock" de raquetes de tênis, ótima fabricação, a serem vendidas abaixo do custo, por motivo de outros negócios, faço também encorajamentos e consertos em geral em aros aproveitáveis, a preços módicos. Vou à residência.

TELEFONE 38-2838 — SR. FERNANDEZ

POSSO DO PROFESSOR HELIO TORNAGHI NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Com a presença do representante do ministro Adolfo de Mesquita, tenente Jason Soares, assistente militar do titular da pasta da Justiça, o magnífico Rector da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon deu posse ontem ao dr. Helio Bastos Tornaghi como catedrático da Faculdade Nacional de Direito, cadeira de Direito Judiciário Penal. Estiveram presentes à solenidade, o Corpo Docente da Faculdade Nacional de Direito, e os srs. Floriano de Ramos, diretor geral do Ministério da Justiça, o Juiz de Menores, dr. Frederico Russell, o senador Ferreira de Souza, o desembargador Estelita, antigo professor da Faculdade Nacional de Direito que saudou o novo catedrático e o professor Haroldo Valadão, Consultor Geral da República. No clichê, o professor Helio Tornaghi quando discursava, entre o professor Haroldo Valadão e o tenente Jason Soares, à mesa que presidiu a cerimônia.

POSSO DO PROFESSOR HELIO TORNAGHI NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Com a presença do representante do ministro Adolfo de Mesquita, tenente Jason Soares, assistente militar do titular da pasta da Justiça, o magnífico Rector da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon deu posse ontem ao dr. Helio Bastos Tornaghi como catedrático da Faculdade Nacional de Direito, cadeira de Direito Judiciário Penal. Estiveram presentes à solenidade, o Corpo Docente

Música

GYORGY SANDOR

A TEMPORADA de concertos da A. B. C. teve início auspicioso. E, que, depois de alguns anos ausente, voltou ao Brasil o pianista Gyorgy Sandor, discípulo dileto do não menos famoso Bela Bartok.

Sandor encontra-se no auge de sua carreira. Artista de grande sensibilidade, dono de uma técnica perfeita, abrange, com uma facilidade somente própria dos grandes mestres, o mais complexo repertório.

O programa foi iniciado com a fulgurante "Barcarolla" de Chopin, à qual Gyorgy Sandor emprestou uma torrente de docura e poesia. Seguiu-se a grande obra de Liszt, a "Sonata" em Si menor. Bravura, vigor, domínio absoluto do instrumento, levaram o pianista ao máximo da virtuosidade. E neste mesmo diapasão foram executadas a "Fantasia" op. 49, os cinco "Estudos" e a "Polonesa" op. 53, de Chopin.

Em "Consolation", na "Valsa" ou nos "Funerailles", de Liszt, Gyorgy Sandor assombrou a platéia do Municipal, com a exuberância de expressão, de esmero e de sonoridade. Seu magnífico "Steinway", que o acompanha em todas as "journées", tem o dom de quase substituir uma orquestra, tal a poderosa ressonância de sua máquina.

A poderosa interpretação que Gyorgy Sandor consegue dar às obras de envergadura, não perde, em vigor e beleza, quando se trata de páginas mais singelas. Daí a graça quase infantil e a vivacidade com que ele nos deu "Pour Elise", de Beethoven, esse breve poema que toda criança executa no início de seus estudos musicais.

E assim, transcorreu todo o recital de Gyorgy Sandor. Sem pieguismos, sem excessos, sempre equilibrado e sóbrio, mostrou-nos os diferentes aspectos de sua inconfundível personalidade, sempre obediente ao estilo de cada autor.

Um público numeroso o aplaudiu com entusiasmo e justificada admiração.

DYLA JOSETTI.

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 21 horas, quarto concerto sinfônico da Temporada Nacional.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, terceiro recital do pianista Gyorgy Sandor para a "Associação Brasileira de Concertos".

SEXTA-FEIRA — No Teatro República, às 21 horas,

inauguração do "Teatro Experimental de Ópera", com a "Bohemia", de Puccini.

SABADO — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, para os socios das vespertais.

SEGUNDA-FEIRA — Repetição do concerto de sábado, da O. S. B., às 21 horas, para os socios noturnos. Regente, Lambert Baldi.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Em prosseguimento à série de espetáculos organizados para a Temporada Nacional de Música, torem nos próximos dias 8 e 9 dois espetáculos do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", no Teatro Municipal. Serão apresentados números de dança, pelos admiráveis pequenos bailarinos da "União das Operárias de Jesus".

Szeryng no Municipal

Está marcado para o próximo dia 12, no Teatro Municipal, o recital do violonista Henryk Szeryng, um dos maiores artistas de atualidade, que apresentará o seguinte programa: "Vitali", "Chaconne", "Tartini", "Fuga" e "Variações" sobre um tema de Górgio, "Concerto" em Lá maior, Claudio de V. e "Ao pé da fogueira", Ravel.

Ballet

O corpo de baile do Teatro Municipal dará dois espetáculos nos próximos dias 21 e 24, com a apresentação de excelentes bailarinos e talentosas bailarinas, sob a direção de Madeline Rossy, atual "Maitre de ballet".

"Barbeiro de Sevilha"

Está marcada para 26 do corrente a inauguração da companhia lírica da "Temporada Nacional de Música", no Teatro Municipal, às 21 horas. Subirá à cena a ópera de Gioacchino Rossini "Barbeiro de Sevilha", que será cantada por um grupo de festejados cantores brasileiros.

Sylvia Moscovitz

A jovem cantora Sylvia Moscovitz dará um recital na próxima sexta-feira, às 20 horas, através do programa "Jovens Realistas", na Rádio Ministério da Educação. Esse programa finaliza o ciclo dedicado à memória de Lorenzo Fernandez, de quem Sylvia Moscovitz cantará "Velha história", "Canção do violonista", "Noite de estrelas", "Mito flautista", "Noite de Junho" e outras.

Oscar Borghert

Chegou ontem dos Estados Unidos o violonista Oscar Borghert, que atuou com a Sinfonia de Boston em recitais, sendo aclamado pela crítica como um destacado "virtuoso".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Cimento dinamarquês para o Brasil

860 toneladas esperadas pelo vapor inglês "Carina" que aportará amanhã à Guanabara — Novo carregamento da Polônia

Continua chegando ao porto do Rio de Janeiro quantidade apreciável de cimento, procedente, quer dos portos americanos do norte, quer dos países europeus, mormente de Gdynia, porto polonês.

TAMBÉM DA DINAMARCA

Há dias noticiamos a chegada de uma grande partida destinada ao Ministério da Viação e

agora conseguimos apurar que o vapor inglês "Carina", procedente do norte da Europa e esperado neste porto, amanhã pela manhã, conduz em seus porões 860 toneladas consignadas às seguintes firmas: Dias Garcia Importadora S/A, 700 sacos com 35.000 quilos; Armando Martins & Cia., 500 sacos, pesando 25.000 quilos; 1.000 sacos com 50.000 quilos a Soma Ltda. e 15.000 sacos com 750.000 para a IAPETEC. Esse cimento procede do porto de ALBORG, na Dinamarca.

AUXÍLIO AO PROFESSOR BRUNO LOBO

Durante a sessão de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, foi aprovado o projeto que concede o auxílio de Cr\$ 200.000,00 ao professor Bruno Lobo, atualmente em tratamento de saúde nos Estados Unidos.

MARKOS AO LADO DE TITO

Discordou do Cominform o chefe dos guerrilheiros

gregos — Substituído — Talvez seja executado

ATENAS, 5 (A.P.) — Demetrius Partalides, secretário geral dos comunistas (EAM) e o novo chefe dos guerrilheiros comunistas, a emissora dos guerrilheiros anunciou que um novo governo substituído agora o de Markos Vafandis, afastado em fevereiro.

Não houve qualquer comunicado oficial sobre os motivos da renúncia de Vafandis, mas fontes ocidentais especulam que foi ele forçado a se afastar por causa de sua oposição à manobra do Cominform, que pretendia estabelecer um estado independente na Macedônia, com porções desligadas da Grécia, Bulgária e Iugoslávia. Acredita-se que Vafandis fosse muito pelo lado de Tito,

achando algumas fontes atenienses que talvez venha ele a ser executado.

Do governo de Partalides fazem parte Nikos Zachariadis, secretário geral do Partido Comunista, como presidente do Supremo Conselho de Guerra; Vasilis Yonides, como vice-premier, e seis outros comunistas, segundo proclamação da rádio dos Guerrilheiros.

LUTA NO MONTE GRAMMOS

ATENAS, 5 (U.P.) — Forças do governo e os guerrilheiros empenham-se em luta, através de vários choques na região do Monte Grammos. A intensidade dos ataques comunistas, desfechados por forças estimadas em 3.000 homens, ameaça

uma possível repetição da violenta campanha militar ocorrida no verão passado. O estado maior grego, através de um comunicado, declarou que considerável número de guerrilheiros entraram no território grego, vindos da Albânia.

ESPIONAGEM NA IUGOSLÁVIA

PRAGA, 5 (U.P.) — A agência iugoslava de notícias, Tanjug, informou que um cidadão húngaro confessou ter distribuído na Iugoslávia material de propaganda do Cominform, contra Tito, seguindo ordem da polícia húngara. Diz a Tanjug que a confissão foi feita por Joseph Conrad, um dos seis húngaros que, conjuntamente com um iugoslavo, estão sendo julgados sob a acusação de espionagem na Iugoslávia. O julgamento começou ontem em Novi Sad, na capital da província autónoma de Vojvodina, região da Iugoslávia em que reside forte minoria húngara.

"Lock-out" no comércio de São Paulo

FECHADOS NUMEROSOS ESTABELECIMENTOS — UM APELO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

S. PAULO, 5 (Asapress) — O "lock-out" verificada desde sábado, nas feiras-livres desta capital, estendeu-se ontem às casas comerciais dos bairros da Mooca, Alto da Mooca, Belém, etc. Nessa região, os os armazéns, bares, mercearias, confitearias, etc., deixaram de abrir as suas portas, passando as ruas a ser percorridas por soldados da cavalaria da Força Pública, embalsados e armados de metralhadoras, e que convidavam os comerciantes a manter-se em atividade. Alguns comerciantes atenderam ao pedido das autoridades policiais; outros não. Apenas foi devido um comerciante, por incitar os companheiros a não atender aquele pedido, sendo encaminhado à Delegacia de Ordem Política e Social. O delegado adjunto destacado para dirigir o policiamento naqueles bairros, sr. Arnaldo Camargo Pereira, declarou que reina normalidade nos mesmos.

MANIFESTA-SE A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

S. PAULO, 5 (Asapress) — A Federação do Comércio do Estado distribuiu o seguinte comunicado à imprensa: "Solidária com as manifestações de alguns sindicatos no tocante ao movimento de descontentamento contra a execução de recentes medidas de ordem fiscal, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo dirige um apelo a todos os comerciantes desta Capital para que pletiem as suas reivindicações por intermédio de seus órgãos sindicais e num clima de tranquilidade coerente com as tradições de nosso comércio, de respeito à ordem e à lei".

Preso o autor do desfalque

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A polícia federal anunciou que o diretor departamental do National City Bank, Richard Handerson Crowe, que desapareceu no dia 27 de março, com 884.660 dólares pertencentes aos fundos do referido Banco, foi capturado ontem à noite em Daytona Beach, na Flórida. Foi detido num bar daquela cidade, entregando-se sem luta, tendo dito ainda que desejava regressar a Nova York para ser julgado.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

VAI AO URUGUAI PARA ASSISTIR AO CONCLAVE. O MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO

O ministro Honório Monteiro, ao que se informa, deverá viajar na segunda quinzena deste mês para a República do Uruguai, a fim de participar da Conferência Internacional do Trabalho, que terá lugar em Montevideo. O titular da pasta do Trabalho chefiará a delegação brasileira, que será integrada por dois representantes de empregadores e dois trabalhadores.

AS SOLENIDADES

O programa de festividade teve início com o desfile pelo pátio interno dos alunos e estagiários da Escola de Artes Gráficas, que funciona naquele departamento. Em seguida, foi aberto solenemente o armazém da cooperativa, localizado na avenida Venezuela, dando fundos para a rua Sacadura Cabral, 68. Depois, foram inaugurados os serviços de Raios X, no quarto andar do edifício do DIN, e aberto o restaurante, que vai funcionar no 2.º andar, anexo ao cafezinho expresso, também da cooperativa. Nessa ocasião, foi servido um coquetel, durante o qual discursou o professor Paula Aquiles, exaltando e mostrando aos convidados o que era uma realização dos funcionários daquele departamento, nos quais, disse, deve o diretor o êxito da administração que vem realizando.

Falou, a seguir, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que exaltou a administração do professor Paula Aquiles e se congratulou com os funcionários do DIN pelo que acabava de apreciar.

UMA NECESSIDADE PARA OS SERVIDORES

O Departamento de Imprensa Nacional, dirigido pelo professor Francisco de Paula Aquiles, é um dos principais, senão o maior, dos estabelecimentos gráficos da América do Sul. Os melhoramentos ora introduzidos pelo prof. Paula Aquiles constituem de há muito uma necessidade para aqueles servidores, que estão dessa maneira atendidos e não mais perderão horas, em peregrinações pelos hospitais e instituições de beneficência, à espera de uma simples chapé de Raios X, em caso que se fizer necessário.

CURIOSIDADES



PARA ATIRAR CONTRA UM NAVIO, DE OUTRO BARCO A 20 ou 30 QUILOMETROS DE DISTÂNCIA, É PRECISO CONSIDERAR A DISTÂNCIA, A VELOCIDADE DE AMBOS OS BARCOS, O BALANÇO DO MAR, A PRESSÃO BAROMÉTRICA, A HUMIDADE, A TEMPERATURA, O VENTO, O PESO DA BALA, O DESSGASTE DO CANHÃO E A ROTAÇÃO DA TERRA. APARELHOS AUTOMÁTICOS FAZEM TODOS ESSES CÁLCULOS.

APLA-632

Café brasileiro para a Austrália

Continua a exportação de café — Os mercados australianos na órbita exportadora nacional — A carga do vapor "Delfland" para os países europeus — Cêra de carnaúba para os portos da África do Sul

O café continua a ser exportado em larga escala para diversos países, notadamente os Estados Unidos, que vêm sendo, no momento, um dos maiores centros consumidores desse produto.

TAMBÉM PARA A AUSTRÁLIA

Agora é a Austrália que vem de adquirir nossa rubrica para seu consumo. Para o porto de Fremantle, a firma nacional Leon Israel Arçela e Exportadora S.A., estabelecida à Rua Beneditinos 26, 5.º andar, vem de exportar 166 sacos pesando, bruto, 10.042 quilos no valor cambial de Lib. 1.155-p-03 e no valor comercial de Cr\$ 85.579,20 que se destinam a Bushells Pty. Ltd. Para Melbourne, essa firma exportadora enviará para o mesmo consignatário, igual quantidade com os mesmos preços de aquisição nesta capital. Para Sidney seguirão 500 sacos pesando, bruto, 30.250 quilos no valor cambial de Lib. 3.490-00-00 e no valor comercial de Cr\$ 257.768,40. Tanto o exportador como o importador são os mesmos que fizeram a transação comercial para Fromantle e Melbourne. Essa carga seguirá nos porões do vapor holandês "Tegelber", que está sendo aguardado por esses dias em nosso porto.

A CARGA DO VAPOR "DELFLAND"

Encontra-se atracado no Armazém 5, do Cais do Porto, o vapor holandês "Delfland", recebendo em seus porões produtos brasileiros com destino a vários países europeus. Entre a carga que receberá em seu bojo, encontram-se 5.440 volumes de couros de boi verdes e salgados pesando 273.871 quilos que se destinam à Alemanha; 12.250 sacos de café com 741.150 quilos para a Holanda e 4.000 sacos de café, com 242.000 quilos, para a Tchecoslováquia.

CARNAÚBA PARA A ÁFRICA DO SUL

Enquanto isso, o vapor "Bo-reas", de nacionalidade norueguesa, que está sendo aguardado por esses dias, conduzirá para os portos da África do Sul, cêra de carnaúba, procedente do Estado do Ceará. A firma Wil-

VITIMA DE ACIDENTE QUANDO TOMAVA O TREM

PROPOS AÇÃO CONTRA A E. F. CENTRAL DO BRASIL E TEVE GANHO DE CAUSA

Há tempos, o despachante André Horácio Anet, quando esperava um trem na plataforma da estação Pedro II, foi lançado contra uma composição elétrica, que saía no momento, sofrendo, em consequência, fratura da bacia e perda da roupa que trazia.

Transportado para o Hospital "Pronto Socorro", onde foi medicado, mais tarde intentou ação, no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, sob o fundamento de ser evidente a responsabilidade da Central, por não oferecer a seus passageiros a segurança que deveria ter não zelando, assim, pela execução da cláusula de incolumidade do contrato de transporte.

A Estrada de Ferro negou a qualidade de passageiro do autor, sustentando não ser responsável pelo fato, pois o acidente fora ocasionado por terceiro, isto é, multidão que se achava na plataforma, contestação que foi confirmada pela União.

O Juiz Alcino Falcão, apreciando o caso, acentuou, em sentença de ontem, que a Central do Brasil, confessara o acidente. Salientou ainda que a pessoa que compra passagem e ingressos na plataforma é passageiro, sendo evidente que devia a Central se preocupar com a incolumidade dos mesmos, que impedissem as cenas que ali ocorrem.

Concluiu, julgando procedente em parte, a ação, condenando a Estrada de Ferro a pagar ao autor os lucros cessantes e danos emergentes que se apurarem na liquidação.



EMILINHA! FAVORITA DA MARINHA DE 1949 — Com o Teatro Carlos Gomes literalmente cheio, realizou-se a cerimônia de coroação da "Favorita da Marinha de 1949", troféu mais uma vez conquistado brilhantemente por Emilinha Borba, insigne estrela do rádio e cinema nacionais. Disputando o cobiçado título entre nove outras, a vitória de Emilinha, que ocorre pela segunda vez, marca mais um esplêndido sucesso da festejada artista, prova inequívoca de seus altos méritos e do conceito intuitivo que soube inspirar no meio dos navais, que em massa saúram o seu nome. O Humaitá A. C., simpática agremiação que congregate a marinha, foi o idealizador e vem sendo o principal animador desse interessante certame, que na noite de ontem nos deu mais um espetáculo de rara animação e bom gosto. Pelo palco do Carlos Gomes, instantes antes da solenidade, desfilaram em bem organizado "show" celebridades de nosso rádio e teatro. Emilinha, que aparece no clichê, ladeada por marujos, recebeu a faixa simbólica do presidente do Humaitá A. C., sr. Cliton Rego Cabre.

O câmbio cinzento

JÁ SE VINHA tornando necessária há algum tempo a medida saneadora do nosso mercado cambial, que desde os últimos dias de março vem sendo adotada de acordo com a Instrução n.º 28, da Superintendência da Moeda e do Crédito. As especulações no chamado "câmbio cinzento", das quais se aproveitavam exportadores, importadores e alguns bancos, estão agora estranguladas, por força das disposições reguladoras da distribuição do câmbio em moedas destinadas a pagamentos no Exterior. Há quem alegue que a nova modalidade de controle acarretará diminuição das exportações, uma vez que os nossos principais produtos terão que ser vendidos pelos altos preços por que estão sendo cotados. Desde que para o exportador desapareceu a compensação pelos reduções de preço que fazia, tendem as vendas a diminuir em volume, porquanto os nossos compradores do Exterior se retrairão ante a perspectiva dos preços altos. É evidente, porém, que o rebote nos preços altos não poderá ser feito à custa da desvalorização da nossa moeda, como vinha acontecendo nas operações do câmbio cinzento. Se podemos criar para os nossos mercadores uma procura maior do que a oferta e se, para colocá-los, temos vendê-los mais barato, precisamos, antes de mais nada, aumentar a produção e diminuir o seu custo. Embora não seja fácil proceder desse modo nas condições atuais da nossa economia, será esse o meio normal e honesto — e, para nós, o único vantajoso — de colocar nossa produção exportável nos mercados internacionais.

Desde 1947 vem o Brasil sentindo falta de dólares. Com a escassez, houve naturalmente valorização da moeda norteamericana, e para reduzir a possibilidade de transações no câmbio negro, retinha o Banco do Brasil setenta e cinco por cento de todo o produto em dólares das exportações, ficando em mãos do exportador os vinte e cinco por cento restantes, dos quais podia dispor como entendesse. As transações no câmbio negro, que tornaram maior vulto se os exportadores dispusessem livremente da totalidade da moeda estrangeira, dariam ensejo a que o dólar fosse praticamente pago pelos importadores muito além da taxa oficial. O que interessava ao importador era ter dólares para comprar mercadorias que lhe proporcionariam lucro certo de cem e duzentos por cento. Esse lucro compensava largamente um maior dispêndio de cruzeiros para a aquisição de dólares.

Como era natural, a liberação de apenas vinte e cinco por cento das disponibilidades dos exportadores aumentou a escassez de dólares no mercado livre. O dólar ficou, portanto, mais caro, embora em muito se reduzisse, justamente por causa da escassez, a possibilidade de negociá-lo no câmbio negro. Foi então que ocorreu, a alguns saleres manipuladores do mercado de moedas, a idéia de utilizar como instrumento de especulação as Letras do Tesouro, praticando, assim, o chamado "câmbio cinzento". De toda a moeda nacional obtida por meio das exportações, dois décimos, ou seja, vinte por cento são obrigatoriamente convertidos em Letras do Tesouro, que rendem três por cento ao ano e são resgatáveis em cento e vinte dias. Como se emitem novas letras à medida que se vencem as anteriores, fica permanentemente em mão do governo considerável soma de dinheiro. Assim procede o governo para evitar uma desnecessária e vultosa emissão, que iria fatalmente desvalorizar o meio circulante nacional.

Era no base das disponibilidades obtidas por cada banco com a compra das Letras do Tesouro que se fazia a distribuição de cambiais para o pagamento das importações. Valia-se o exportador dessa circunstância para oferecer ao banco os vinte e cinco por cento de dólares de que podia dispor livremente sob a condição de que este também se encarregasse de colocar as Letras do Tesouro com o ágio correspondente do valor do dólar no mercado livre. Os bancos que aceitavam a proposta faziam-no porque tinham a antecipada certeza de que os importadores lhes pagariam o ágio a título de comissão.

Essa modalidade espelosa de transação bancária, além de perturbar a normalidade das operações cambiais, provocava a desvalorização da nossa moeda, pois que, com o ágio auferido na venda dos vinte e cinco por cento de dólares livremente negociáveis, podia o exportador baixar o preço dos produtos que remetia para o Exterior, ficando ainda com lucro. Negociado o dólar com ágio, implicitamente fica desvalorizada a nossa moeda. Os importadores estrangeiros podiam, pagando menos em dólares, comprar produtos nossos em quantidade igual ou mesmo maior que a que adquiririam numa transação normal.

No caso do café, por exemplo, que é o nosso principal produto de exportação, o ágio obtido pelo exportador com a venda dos vinte e cinco por cento de dólares liberados correspondia, supunhamos, a quarenta cruzeiros por saca. Assim, se uma saca de café posta a bordo lhe ficava em noventa, ganhando ainda dez cruzeiros em saca. Para que melhor se possa avaliar quão perniciosa se tornava à economia nacional a especulação no chamado "câmbio cinzento", basta que consideremos que não só no café, mas em vários outros produtos, muitos firmas estrangeiras têm posição preponderante e podiam, portanto, auferir integralmente grande parte dos lucros advindos dessas operações. As firmas exportadoras estrangeiras aqui estabelecidas negociam em geral com firmas importadoras da mesma nacionalidade, ou lucram com as suas próprias matrizes no Exterior. Nesses casos, os lucros do câmbio cinzento ficavam "em casa", isto é, eram totalmente aproveitados por essas firmas estrangeiras.

A nova regulamentação da Superintendência da Moeda e do Crédito impede que o importador estrangeiro receba, sob a forma de rebote de preços, uma parte do ágio que a moeda do seu país vinha obtendo no mercado nacional de moedas, graças às operações do câmbio cinzento. A nova regulamentação é, portanto, uma autêntica valorização do cruzeiro.

Expansão do comércio de cabotagem

NAO é pequena a influência da cabotagem entre nós. País de grande extensão litorânea, de precaríssimos meios de transporte, de aspectos ecológicos os mais variados, e o Brasil forçado a lançar mão, em grande percentagem, da navegação costeira para abastecer, em regime de intercâmbio, os diversos Estados que constituem sua estrutura econômica, política e administrativa. Entretanto, convém não interpretar o vulto desse tráfico como índice real do intercâmbio econômico verificado no âmbito de nossas fronteiras, embora os principais centros do país se achem escalonados ao longo do litoral. Dizemos isto porque, ultimamente, se vem afirmando volumoso o comércio através das vias interiores, como, por exemplo, estradas de ferro e de rodagem. No conjunto, porém, desse comércio interno é inegável que a maior contribuição pertence à cabotagem. Vejamos, todavia, os números.

De janeiro a abril do ano passado, o comércio de cabotagem movimentou 1.322.431 toneladas de mercadorias diversas, no valor de 8.852,8 milhões de cruzeiros, acusando, assim, apreciável acréscimo em comparação com igual período de 1947, quando esse movimento atingiu 1.144.683 toneladas e 8.100 milhões de cruzeiros. Procedendo-se à elaboração desses dados, pode-se apreciar, facilmente, a decomposição dos referidos totais, segundo, aliás, as Unidades Federadas e zonas fisiográficas. No aludido período a região que ocupa o primeiro lugar, quanto às exportações, é a do Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), com embarques no valor de 2.357,7 milhões de cruzeiros (26,8%). Em segundo lugar encontra-se o Leste (Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal — exceção de Minas Gerais por ser Estado mediterrâneo), com 1.737,3 milhões de cruzeiros (29,6%); após vem o

Nordeste (do Maranhão até Alagoas), com 1.421,1 milhões (24,2%); e, por fim, o Norte (Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá e Estados do Amazonas e Pará), com 338,2 milhões de cruzeiros (5,78%). Nas importações, vem o Leste em primeiro plano, com o recebimento de mercadorias no valor de 2.157,2 milhões de cruzeiros (35,86%); segue-se-lhe, após, o Sul, com 1.973,6 milhões (33,72%); o Nordeste, por sua vez, importou 1.255,3 milhões de cruzeiros (21,96%) e, o Norte, 436,1 milhões de cruzeiros (7,45%). O Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso) contribui, nas importações em apreço, com 645 mil cruzeiros, parcela que, no entanto, cabe a Mato Grosso, em decorrência de retribuições via Rio da Prata. Vale a pena acentuar, por oportuno, que a tendência desse comércio é de expansão, pois é sabido que, nos últimos anos, vem se intensificando, grandemente, o intercâmbio comercial entre o Sul e o Norte do Brasil.

Morto um líder estudantil cubano

HAVANA, 5 (U. P.) — A polícia colocou em prontidão o maior número de forças disponíveis, de vez que será realizado hoje à tarde o enterro do estudante Justo Fuentes, vice-presidente da Federação de Estudantes Universitários de Havana, que faleceu em consequência dos ferimentos causados por atacantes não identificados e que estão sendo procurados. Cerca de 150 carros da polícia e 200 funcionários patrulharam as ruas próximas à Universidade, ontem à noite, enquanto os estudantes formavam a guarda de honra da casa de Fuentes. As aulas foram suspensas até quinta-feira. A polícia continua a investigar o caso. Vários suspeitos foram interrogados e em seguida, dois, que se achavam envolvidos, foram libertados. Os estudantes fazem para as frases exigindo que a polícia ponha termo à onda de crimes. Todo o tráfego foi desviado das ruas vizinhas à Universidade a fim de evitar distúrbios.

Em torno do abastecimento da cidade

SEGUNDO informa o secretário de Agricultura do Distrito Federal, o problema de abastecimento da capital vai melhorar muito nestes próximos meses. E que estão para ser instaladas nos arredores da cidade mais de três mil granjas e campos de cultura para pequena lavoura. São agricultores que já se candidataram a facilidades de crédito oferecidas pelo prefeito para tal fim.

As previsões do sr. Belo Lisboa encerram uma promessa capaz de esperanças na população carioca. Nenhuma notícia seria recebida com mais alegria pelo povo, que há mais de dez anos vem suportando as amarguras de uma crise de gêneros de primeira necessidade. Embora se compreenda por que não se resolveu ainda o problema da carne fresca, as faltas e as constantes elevações nos preços da banana, da manga, etc., a população ainda admite o jogo de esconder com esses e outros artigos que não podem ser produzidos neste centro de consumo. Mas o que ninguém compreende nem admite é que os cariocas fiquem dependendo da Holanda para comer batatas ou da Itália para temperar os alimentos com cebola e alho.

Presentemente, as donas de casa vivem atormentadas com os problemas da alimentação. Quer nos armazéns, quer nas quitandas, a mesma angústia. É o fêlido que desaparece nas sombras do câmbio negro, o arroz que passa a ser vendido a quilate, o milho que fugiu dos cascaes para ser recebido com honras de raridade nas mesas da gente rica. E os legumes, as verduras, os ovos acompanham a vertigem dessa espiral que n'gum sabe onde vai parar.

O povo não compreende jamais por que não se resolve a falta de produtos da pequena lavoura. Possui o município da capital extensas áreas completamente abandonadas, pequena parte das quais daria para o abastecimento da população. Por que permanecemos na dependência de outros Estados e, pior ainda, de países estrangeiros, quando temos o essencial, que é o terreno, para suprir as nossas necessidades?

Esta não é a primeira vez que as autoridades municipais prometem legumes e verduras em abundância. Tais promessas, porém, nunca foram cumpridas. Quando se iniciaram as obras de saneamento da baixada fluminense, o então prefeito anunciou que parte das áreas saneadas seria imediatamente dividida em pequenos campos de plantio para o costumeiro da cidade. Mais tarde, já em outra administração, ao ser lançada a idéia das chamadas "hortas da vitória", a Prefeitura voltou a prometer feijão, tomate, couve e tudo mais com fartura e quase de graça. O povo esperou, mas não aconteceu o que diz a cantiga popular: "A varinha perdeu seu condão". Talvez por isso, os milagres anunciados não se realizaram.

Entretanto, diz o rifão que "a esperança é a última que morre". A população aflixa sente-se novamente animada com as promessas que agora lhe faz o sr. Belo Lisboa. Esperemos e desejemos que as suas risonhas previsões não falhem. Será um grande serviço prestado à cidade.

A policlínica dos comérciantes

MANTEM o Instituto dos Comerciantes um serviço de assistência médica que muitos beneficiam sem prestarem aos associados daquele órgão. Tais serviços médicos estão, no entanto, em fase de grande número de pessoas a atender. Basta dizer que há ali clínicas em que o doente tem de esperar vários dias. E isto, não por causa de métodos burocráticos, ou de inércia. Muito ao contrário, um dos aspectos que mais distinguem a referida policlínica é justamente a atenção e dedicação dispensadas ali aos seus doentes.

Ora, em matéria de doença, a "fila" deixa de ser enervante para ser mesmo perigosa. Um dia a mais ou menos, e em muitos casos até mesmo horas e minutos, são o bastante para decidir a vida de uma pessoa. No caso, a única ajuda natural é aquela que se observa no momento. Uma doença é das coisas inadmissíveis. Eis por que se deve cuidar das novas instalações da policlínica dos comérciantes, estabelecimento que presentemente está atendendo dezenas de milhares de pessoas, por mês. Aliás, o Instituto dispõe de um arranha-céu de 22 andares, na Avenida Getúlio Vargas, prédio esse de que já se cogitava para remediar a situação descrita.

O edifício comportaria, realmente, os serviços de assistência médica do I. A. P. C. A estranha "fila" a que acima aludimos, bem como outras deficiências não mais se fariam notar. Teria o Instituto realizado mais uma notável obra em benefício dos seus segurados.

Atacou Perón e teve de abandonar a batina

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O padre que criticou o governo Peron informou as autoridades eclesásticas que se viu na contingência de abandonar a batina e ganhar a vida como leigo, em virtude de ter sido privado de seus deveres sacerdotais. O padre José M. Dunphy foi afastado há três meses, pelas autoridades eclesásticas, da Igreja de Corpus Domini, em Buenos Aires, de cujo pulpito frequentemente atacava o governo Peron. Alega, porém, o padre, que suas críticas sempre se basearam em fundamentos espirituais, e não políticos. Na sua carta ao cardeal Copello, declarou Dunphy que abandonará o sacerdócio, porém, não os votos sacerdotais. Isto é, manterá o celibato.

Café da Manhã

COLLECIONAR E MOKKER

DESGOSTOS com amizades não são nada, comparados com o que nós mesmos nos oferecemos, gratuitamente, neste paciente elaborador do infernozinho cotidiano. Proponho-me sempre grandes atribuições, porque tenho um desejo inenso de servir ao próximo aliado a uma desorganização, que me impede de levar adiante os meus bons propósitos.

Vejam o leitor o que fiz, nesta semana.

Encontrei-me com um amigo que coleciona selos.

— "Passe lá em casa", eu disse. Tenho várias cartas do Oriente, com selos de todos os tipos!"

Ontem, meu amigo veio buscar suas preciosidades. E, ao procurar os selos, que eu mesma oferecera, foi surpreendida por uma pouca, pouco agradável realidade.

Todas as cartas que me vieram da longuinha Beirute estavam bem armadas, dentro da gaveta. Os envelopes, estes, se haviam eclipsado! Depois de muito procurar, dei com um espião de baixo de uma pilha de revistas, todo banhado de tinta preta. Um alívio se apossou de meu coração ao ver, no alto do envelope, dois bonitos selos preservados daquele banho negro.

E foi só o que eu ofereci a meu amigo, que se retirou bastante desapontado.

Depois que ele saiu — fiz a minha meditaçãozinha a propósito dos colecionadores. No fundo, eu me destruíra cheia de pena sobre o destino dessa curiosa gente, munida de um apego do mundo maior do que o dos outros mortais. Pacientemente, organizam a documentação da própria superioridade. "Eu tenho tanto, mais do que Fulano ou Sicrano, quase como..." É uma doída corrida, cheia às vezes de descontentamentos, até trágica, quando a ansia é grande, e o dinheiro é pouco. Feita a coleção — morre o sujeito. Não deixou nada, deixando tanto! Seu tesouro talvez se disperse, vendido pela família. Talvez acabe na mais grandiosa das hipóteses, num cartãozinho em cima, numa deserta sala de Museu, e aliado de relance por um raro visitante.

O que há de mais triste para um colecionador é geralmente a incompreensão da família. Rico ou pobre, sempre em casa haverá quem lhe censure os gastos. No fundo, ele se sente agitado, em pleno ideal — o que é discutível — enquanto a família, no seu entender, naufraga no torpe materialismo.

Auxílio norte-americano à Áustria

AJUDA dos Estados Unidos aos países empenhados em reconstruir sua economia, grandemente afetada durante os anos de conflito, vem-se fazendo sentir em todos os quadrantes da terra. Ainda agora, o "International Financial News Survey" comentou, nesse sentido, que a Comissão Inter-Ministerial de Planejamento, agência do Governo austríaco, calculou em 238,4 milhões de dólares o auxílio solicitado aos Estados Unidos para o exercício de 1949-1950. E é, de fato, precedente o comentário. Segundo o que se propala na imprensa em geral, o programa de importação elaborado por aquele país inclui perto de 606 milhões de dólares para serem aplicados no setor de ferro e aço, equipamento de produção de força e de beneficiamento de madeira, maquinaria agrícola, equipamento e máquinas para os mais variados fins.

No que concerne ao valor do auxílio americano pretendido pela Áustria, verifica-se, em confronto com o do exercício 1948-1949, que é o de 1949-1950 superior em 8 milhões de dólares. Do aludido auxílio a esse país amigo, no atual exercício, 125 milhões de dólares consistem em abastecimento de gêneros alimentícios, de que, aliás, o povo austríaco muito necessita.

Fruto da rivalidade poética de ambos é terem tratado treze vezes o mesmo assunto. Tal fato, a nosso ver, diz com eloquência o que foi a competição entre os dois poetas quinhentistas.

Ente os mil exemplos que viriam provar o que dizemos basta lembrar o de Camões. O grande épico dos Lusíadas encontrou em Pero de Andrade Caminha inimigo tão implacável quanto mesquinho. Inimizade tanto mais feroz e encarnizada quanto provava não só da rivalidade poética mas também da competição amorosa — pois é certo que ambos cortejavam a formosíssima D. Francisca de Aragão, dama de alta jerarquia que pompeava na corte de D. João III.

Fruto da rivalidade poética de ambos é terem tratado treze vezes o mesmo assunto. Tal fato, a nosso ver, diz com eloquência o que foi a competição entre os dois poetas quinhentistas.

Ente os mil exemplos que viriam provar o que dizemos basta lembrar o de Camões. O grande épico dos Lusíadas encontrou em Pero de Andrade Caminha inimigo tão implacável quanto mesquinho. Inimizade tanto mais feroz e encarnizada quanto provava não só da rivalidade poética mas também da competição amorosa — pois é certo que ambos cortejavam a formosíssima D. Francisca de Aragão, dama de alta jerarquia que pompeava na corte de D. João III.

Fruto da rivalidade poética de ambos é terem tratado treze vezes o mesmo assunto. Tal fato, a nosso ver, diz com eloquência o que foi a competição entre os dois poetas quinhentistas.

Eu, confesso, não compreendo essas coisas. Entre uma carta do Oriente, e seu selo, prefiro a carta, e talvez tenha sido por isso que eu tenha perdido "o resto", o que meu amigo deve ter julgado imperdável.

Nunca cotejei coisa alguma. Nem mesmo guardo todos os artigos que escrevo! Isso, eu penso, confere a esta simples cronista uma certa superioridade. Penso que a vida vale apenas para se aprender a morrer. E morrer, deixando coleções, é mais triste do que morrer largando filhos no mundo. Pior até do que deixar marido novo, pronto para casar outra vez. Solta-se, a inerte coleção, que foi feita, com sangue, suor e lágrimas, e, sobre aquele todo pesará a maldição da ausência do filho do dono. O conjunto, certamente, será retalhado.

Não, quem coleciona não pode morrer, não deve morrer! E só esse terrível pensamento já deve ter morto, de dor no ventre muito colecionador.

Terminada a crônica — achei que fui excessivo com a austera classe dos colecionadores. Depois desse artigo — que me chamam eles de invejosa de suas riquezas. É um direito. Sobre a "vassal" inveja do próximo é que se funda, unicamente, a glória dos colecionadores.

Dinah Silveira de Queiroz

Uma preciosa oferta

QUANDO o "Normandie" se incendiou no porto de Nova York, os intensos trabalhos dos bombeiros conseguiram salvar uma grande parte das instalações internas do luxuoso transatlântico francês. Inclusive todo o riquíssimo mobiliário dos seus magníficos salões. São peças de grande valor, obras de verdadeiros artistas.

Posto em leilão, o precioso mobiliário foi adquirido por um milionário americano que, num testemunho de amizade ao Brasil, ofereceu aqueles ricos conjuntos à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, sob a condição de que seu nome ficasse incógnito. O fato ocorreu em 1945.

No fim desse ano, chegaram ao Rio os primeiros volumes contendo parte do mobiliário. Outras remessas foram sendo feitas, até que se completou a oferta, que consta de 960 caixas.

Revela-se agora que toda essa inestimável mobília continua nos armazéns do Cais do Porto, sujeita às contingências do tempo, por falta de pagamento das despesas de armazenagem. O governo dispôs as taxas aduaneiras e os demais encargos fiscais. Mas o valor da armazenagem, que logicamente cresce dia a dia, já monta a cerca de Cr\$ 500.000,00.

Não sabemos como pode ser o caso resolvido. Mas o certo é que algo precisa ser feito para se salvar a valiosa dívida e evitar que a administração dos Armazéns Gerais, cumprindo a rigor os regulamentos, a lancem em hasta pública.

CARNE DO BRASIL PARA A GRCIA

WASHINGTON, 5 (UP) — O exército dos Estados Unidos anunciou recentemente que realizou compras de carne no Brasil para entrega na Grécia e acrescentou que atualmente não realiza compras desse produto na Argentina ou no México. Disse que a compra feita ao Brasil é de 8.000.000 de libras de carne, de classe não especificada, ao preço de 26 e 1/4 centavos, por libra entregue na Grécia. Foi revelado que a compra foi feita na Grécia, "por motivos econômicos", isto é, o preço ali é mais baixo que em outros lugares. Essa carne será utilizada exclusivamente para a alimentação da população civil grega, sendo que parte da mesma será destinada às forças militares norte-americanas.

AINDA UMA VEZ COM OS POETAS

SERAFIM SILVA NETO

Noutra ocasião:

"Por poeta douto e mancoço é julgado. E esta opinião de ti não é secreta. Mas vejo-te de ti ser tão louvado. De mancoço, de douto e de poeta. Que de ti (se perdões) nem conceito. Que és poeta, nem douto, nem mancoço"

Ainda:

"Muitas vezes meus versos me peão. Que t'os mostrasse, e nunca t'os mostrei. Em nom pedir-te os teus, se bem sentiste. Entenderias porque t'os neguei: De paga me temi; se a nom temera. Muitas vezes meus versos já te lera"

Mais:

"Quando alguns versos teus me dás que leia. Os meus louvados são de ti primeiro. Deves querer que a quem me lisonjeia. Seja eu também amigo lisonjeiro. Se o que me dizes queiras que te creia. Cre-me, porque também sou verdadeiro. Louvas meus versos, eu nom louvo os teus, Nem desejo que tu louves os meus"

E mais:

"A teu sabor escreves o que escreves. A leia doutos poetas nom te obrigas. Também és poeta e nom te deves. Atar a leia de poesia antigas. Faz leia e desfaze como fazes. Ri-te dos outros se te satisfazes"

Por fim, esta claríssima alusão:

SÃO PAULO

EM JÁ VIMOS o quadro que nos apresenta a situação política de Minas Gerais e a sua extraordinária importância no problema da sucessão presidencial. Em Minas, cada um dos dois maiores partidos nacionais — o PSD e UDN — reclama a condição de majoritário. Podemos admitir que, isoladamente, o PSD é o mais forte. Mas a UDN estabeleceu alianças valiosas, com o PR e com uma ala do próprio PSD, de modo que se tornou dominante na política estadual; o governador, que pertence à UDN, tem o apoio da maioria da Assembléia. O PSD ficou, no Estado, como oposição; porém sua oposição é moderada. Assim, e muito embora os diversos partidos em Minas se definam com bastante nitidez, não é impossível que ali se faça um acordo entre a UDN, o PSD, o PR, e talvez outros, tendo por objetivo transformar o Estado num sólido bloco eleitoral em face da sucessão. Essa unificação das principais forças políticas mineiras exercerá uma influência capital na solução do problema; e por isso alguns elementos de grande responsabilidade na política mineira estão trabalhando para conseguí-la.

Temos, agora, o caso de São Paulo. Nas eleições de 1945 o partido mais forte em São Paulo foi, sem dúvida, o PSD; é a razão pela qual a maioria da representação do Estado na Câmara Federal é pesadista. Mas, nas eleições estaduais de 1947, o sr. Ademar de Barros, que adotou a legenda de um partido sem expressão no plano nacional, o Social Progressista, obteve o apoio dos comunistas e, em parte por causa desse apoio, em parte pela intensa atividade pessoal que desenvolveu, foi eleito governador. Apesar dos esforços que ele tem feito para consolidar sua posição política, esta não é nada cômoda. Basta dizer que a maioria da Assembléia tem votado contra o interesse político do governador. A situação é, em linhas gerais, a seguinte: de um lado, a influência pessoal do sr. Ademar, operando através de um partido que apenas existe em função do governador e que não consegue projetar-se no âmbito federal; do outro lado, o PSD, que tem a maioria da representação do Estado no plano federal e que procura reassumir o controle da situação dentro do Estado. A UDN tem revelado pequena força eleitoral no Estado, mas dispõe de elementos de grande relevo e poderá crescer numa eleição; está, igualmente, em oposição ao governador. Duas forças consideráveis no Estado são o PTB e os comunistas. Estes últimos, que foram aliados do sr. Ademar na eleição de governador, voltaram-se depois violentamente contra ele. Quanto ao PTB, sua posição tem sido incerta; mas, até agora, o sentimento geral de sua atitude foi contrário ao sr. Ademar. Seja como for, é possível que nos planos do sr. Ademar esteja o apoio eventual dos comunistas e do PTB numa eleição, conquanto ele saiba que esse apoio lhe custaria muito caro, isto é, que os comunistas e o PTB só poderiam apoiá-lo com o intuito de mais tarde o destruir; assim como o PTB e os comunistas sabem que a aliança do sr. Ademar também lhes sairia por um preço muito alto, pois evidentemente o sr. Ademar logo traria de passá-los para trás depois de uma vitória. Afinal de contas, o sr. Ademar, o PTB e os comunistas são como três pessoas que pretendessem erguer cada uma a sua casa no mesmo terreno e que não suportam o regime de condomínio. É claro que esses três pessoas têm de brigar a vida inteira por mais que assinem contratos e por mais que se prometam amizade.

Como se vê, as divisões em São Paulo parecem muito mais graves do que em Minas, e isso vem diminuindo sensivelmente a influência do Estado no quadro da sucessão. A unificação das forças políticas principais, que é difícil mas possível em Minas, parece em São Paulo irre realizável. No entanto, há duas forças entre as quais se poderá estabelecer acordo no plano estadual, especialmente se esse acordo também se fizer no plano nacional: o PSD e a UDN. Coplome as circunstâncias, essa aliança poderá assumir um papel preponderante na política do Estado e contrabalançar qualquer outra coligação. Também não é impossível que dentro do PTB se forme uma corrente poderosa capaz de juntar-se, em São Paulo, àquele acordo PSD-UDN. O que não parece possível é que o sr. Ademar consiga reunir o Estado em torno de seu governo para influir decisivamente nas eleições de 1950.

Hoje não tivemos tempo de examinar o panorama do Rio Grande e do Bahia. Fica para amanhã.

(Comentário "Lido" ontem ao meio-dia, no rádio Nacional).

— E. N. N. —

Protestos do Irã à Rússia

Não foram ouvidos — Nenhuma grande batalha na fronteira — Normais, os choques havidos

TEERA, 5 — (De Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã revelou que este país apresentou protestos à Rússia sem resultado algum sobre as numerosas incursões soviéticas que, disse, vêm tendo lugar na província de Azerbaidjã, no norte do Irã. Acrescentou o porta-voz que existe no Ministério do Exterior um verdadeiro "montão de documentos sobre esses incidentes". Ao mesmo tempo, o marechal Ali Razmara, chefe do Estado Maior General iraniano, desmentiu os informes de que havia ocorrido recentemente uma "batalha em grande escala, ou mesmo de moderada intensidade, na fronteira entre a Rússia e o Irã".

"Entre a Rússia e o Irã existe uma zona territorial em disputa, não delimitada ainda, a qual, durante mais de cem anos, tem sido cenário de incursões russas que tiveram e têm como resultado frequentes choques de patrulhas de pequena intensidade. No decorrer dos últimos meses, verificaram-se três desses encontros entre patrulhas iranianas e soviéticas em Ghandiboulach, na fronteira de Azerbaidjã. O último ocorreu a 2 de abril, quando uma patrulha soviética abriu fogo contra uma patrulha iraniana. Em consequência, cinco pessoas ficaram feridas, de ambos os lados, não sendo feitos prisioneiros".

Por seu turno, o porta-voz da Chancelaria declarou o seguinte: "O Irã tem uma disputa com a Rússia há mais de cem anos sobre territórios fronteiriços, sem que protestos ou negociações tenham contribuído para solucionar a situação".

— E. N. N. —

Protestos do Irã à Rússia

Não foram ouvidos — Nenhuma grande batalha na fronteira — Normais, os choques havidos

TEERA, 5 — (De Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã revelou que este país apresentou protestos à Rússia sem resultado algum sobre as numerosas incursões soviéticas que, disse, vêm tendo lugar na província de Azerbaidjã, no norte do Irã. Acrescentou o porta-voz que existe no Ministério do Exterior um verdadeiro "montão de documentos sobre esses incidentes". Ao mesmo tempo, o marechal Ali Razmara, chefe do Estado Maior General iraniano, desmentiu os informes de que havia ocorrido recentemente uma "batalha em grande escala, ou mesmo de moderada intensidade, na fronteira entre a Rússia e o Irã".

"Entre a Rússia e o Irã existe uma zona territorial em disputa, não delimitada ainda, a qual, durante mais de cem anos, tem sido cenário de incursões russas que tiveram e têm como resultado frequentes choques de patrulhas de pequena intensidade. No decorrer dos últimos meses, verificaram-se três desses encontros entre patrulhas iranianas e soviéticas em Ghandiboulach, na fronteira de Azerbaidjã. O último ocorreu a 2 de abril, quando uma patrulha soviética abriu fogo contra uma patrulha iraniana. Em consequência, cinco pessoas ficaram feridas, de ambos os lados, não sendo feitos prisioneiros".

Por seu turno, o porta-voz da Chancelaria declarou o seguinte: "O Irã tem uma disputa com a Rússia há mais de cem anos sobre territórios fronteiriços, sem que protestos ou negociações tenham contribuído para solucionar a situação".

— E. N. N. —

Protestos do Irã à Rússia

Não foram ouvidos — Nenhuma grande batalha na fronteira — Normais, os choques havidos

TEERA, 5 — (De Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã revelou que este país apresentou protestos à Rússia sem resultado algum sobre as numerosas incursões soviéticas que, disse, vêm tendo lugar na província de Azerbaidjã, no norte do Irã. Acrescentou o porta-voz que existe no Ministério do Exterior um verdadeiro "montão de documentos sobre esses incidentes". Ao mesmo tempo, o marechal Ali Razmara, chefe do Estado Maior General iraniano, desmentiu os informes de que havia ocorrido recentemente uma "batalha em grande escala, ou mesmo de moderada intensidade, na fronteira entre a Rússia e o Irã".

"Entre a Rússia e o Irã existe uma zona territorial em disputa, não delimitada ainda, a qual, durante mais de cem anos, tem sido cenário de incursões russas que tiveram e têm como resultado frequentes choques de patrulhas de pequena intensidade. No decorrer dos últimos meses, verificaram-se três desses encontros entre patrulhas iranianas e soviéticas em Ghandiboulach, na fronteira de Azerbaidjã. O último ocorreu a 2 de abril, quando uma patrulha soviética abriu fogo contra uma patrulha iraniana. Em consequência, cinco pessoas ficaram feridas, de ambos os lados, não sendo feitos prisioneiros".

Por seu turno, o porta-voz da Chancelaria declarou o seguinte: "O Irã tem uma disputa com a Rússia há mais de cem anos sobre territórios fronteiriços, sem que protestos ou negociações tenham contribuído para solucionar a situação".

— E. N. N. —

Protestos do Irã à Rússia

Não foram ouvidos — Nenhuma grande batalha na fronteira — Normais, os choques havidos

TEERA, 5 — (De Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã revelou que este país apresentou protestos à Rússia sem resultado algum sobre as numerosas incursões soviéticas que, disse, vêm tendo lugar na província de Azerbaidjã, no norte do Irã. Acrescentou o porta-voz que existe no Ministério do Exterior um verdadeiro "montão de documentos sobre esses incidentes". Ao mesmo tempo, o marechal Ali Razmara, chefe do Estado Maior General iraniano, desmentiu os informes de que havia ocorrido recentemente uma "batalha em grande escala, ou mesmo de moderada intensidade, na fronteira entre a Rússia e o Irã".

"Entre a Rússia e o Irã existe uma zona territorial em disputa, não delimitada ainda, a qual, durante mais de cem anos, tem sido cenário de incursões russas que tiveram e têm como resultado frequentes choques de patrulhas de pequena intensidade. No decorrer dos últimos meses, verificaram-se três desses encontros entre patrulhas iranianas e soviéticas em Ghandiboulach, na fronteira de Azerbaidjã. O último ocorreu a 2 de abril, quando uma patrulha soviética abriu fogo contra uma patrulha iraniana. Em consequência, cinco pessoas ficaram feridas, de ambos os lados, não sendo feitos prisioneiros".

Por seu turno, o porta-voz da Chancelaria declarou o seguinte: "O Irã tem uma disputa com a Rússia há mais de cem anos sobre territórios fronteiriços, sem que protestos ou negociações tenham contribuído para solucionar a situação".

— E. N. N. —

Protestos do Irã à Rússia

Não foram ou

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
 Ana Almeida Lacerda
 Emilia Castelo Branco Carneiro Mon-
 donça
 Ester Diniz 54 Anos
 Lirina Moura
SENHORITAS:
 Ursula Franca Rangel
 Maria José Portugal Diniz
INHORES:
 Henrique Paulo Frontini
 Cel. Manoel Rocha Silveira
 Cos. Francisco Lessa
 José Marcelino Castro Marq.
 Justino Oliveira
 Lafete Faria de Barros
 Ari Luiz Monteiro Silveira
 Felloberto Bouças Forrester
 Djalma Holanda Campos.
JOSE EDUARDO — Aniversário hoje
 o menino José Eduardo, filho do dr.
 Eduardo Veioza da Fonseca e esposa,
 Arlete Couto da Fonseca. José Eduar-
 do, que é neto do dr. Adalberto Couto,
 funcionário da Delegacia de Costumes e
 Diversões, receberá seus colegas.

Nascimentos

DIODETH é o nome que recebeu a
 menina, há dias nascida, que veio en-
 cher de alegria a família do Sr. Dionísio
 Soares e sua esposa, sr. Edith Maga-
 lhães Soares.
 — Acha-se em festa o lar do sr. João
 Batista de Almeida e dona Zilar Alves
 de Almeida residente à rua Teresa Gu-
 marães, com o nascimento de uma in-
 teressante menina que na pia batismal
 recebeu o nome de Sibel.
 — Na maternidade do Amparo Fe-
 minino, teve sua feliz delivração a sr.
 Creusa Ribeiro de Cunha, esposa do
 sr. José do Patrocínio Moraes da
 Cunha, e nota da viúva Maria dos An-
 jos Rabelo.
 A interessante recém-nascida tomará
 na pia batismal o nome de Marilice.

Clubes e festas

— C. GINASTICO PORTUGUES —
 Domingo próximo, em sua sede, das
 15,30 horas às 19 horas, matine infan-
 til, com distribuição de balas e bombons
 e apresentação do "Teatro do Gibi".

Homenagens

— PROF. LAGES RODRIGUES —
 Amigos do prof. Lages Rodrigues vão
 homenageá-lo hoje, com um banquete
 a ter lugar nos Salões do Automóvel
 Clube do Brasil, por motivo do apre-
 cimento de seu livro intitulado "Castro
 Alves".

Conferências

PLANO SAITE — Promovida pelo
 Departamento do Serviço Público, res-
 ta hoje, às 16 horas, a conferên-
 cia do professor Richard Lewishon
 sobre o tema: "Aspectos financeiros do
 Plano Saite".
 Essa palestra terá lugar no Edifício
 Hofferth à Avenida Graça Aranha 182,
 1º andar.

Conferências

— No auditório da Sede Central do
 SAPS terá lugar hoje às 17,30 horas,
 a palestra da professora Maria de Lour-
 des Gili sobre o tema: "Os deveres das
 autônticas para com o público". A
 conferência, que é professora e se-
 cretária da Escola Técnica de Assisten-
 cia Social da Prefeitura do Distrito Fe-
 deral, é autora de monografias sobre a
 especialização e colaboração de pu-
 blições científicas nacionais e estran-
 geiras.

Excursões

— **CLUBE MILITAR** — O Depar-
 tamento Recreativo do Clube Militar está
 organizando uma excursão ao Forte do
 Imbuí, a realizar-se no próximo dia
 10 do corrente.

Cinema na ABI

— Hoje, às 17,30 horas, em sua sede
 social, a ABI promove a exibição de
 mais uma sessão cinematográfica.

Reuniões

— **SOCIEDADE DE NEUROLOGIA** —
 Reune-se hoje em sua sede, a Sociedade
 Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e
 Medicina Legal, para discutir e aprovar
 o projeto da reforma dos Estatutos.

Falecimentos

— Em sua residência, a rua "Imbuí",
 nº 51, casa 16, faleceu sábado último
 o sr. Francisco Ribeiro, sendo o seu
 corpo sepultado no Cemitério de Inha-
 ma. O extinto contava 70 anos de ida-
 de e era pessoa bastante relacionada em
 nossa sociedade.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:
 — CAP. MAR E GUERRA RAUL
 HELMONT SOUZA SOARES, às 9 ho-
 ras, na Catedral de Niterói.
 — MARCELINA FORTE DE CASTRO,
 às 11 horas, na Igreja de N. S. das
 Dores Tngl.

Francisco Ribeiro

Sua família agradece as
 manifestações de pesar re-
 cebidas por seu falecimen-
 to, e convida seus parentes e
 amigos para a missa de 7.º dia
 que mandará celebrar no dia 9
 de abril, às 11 horas, na Igreja
 do Carmo, à rua 1.º de Março.
 Antecipadamente agradece.

Oscar Borgerth colheu
novos êxitos nos EE. UU.

Retornou daquele país o grande violinista patricio, que atuou
 como solista na Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência
 do maestro Eleazar de Carvalho — Desperta grande interesse
 a música de autores brasileiros

Após uma temporada cujos êxitos
 tiveram acrescentar novos glórias a
 sua carreira artística, retornou dos
 EE.UU. o professor Oscar Borgerth,
 violinista brasileiro admirado e
 aplaudido entre nós e no estrangeiro.
 Realmente, Oscar Borgerth, no
 perfeito domínio do instrumento



Oscar Borgerth

que imortalizou Paganini, honra e
 orgulho o Brasil em terras estran-
 geiras. Para ele o violino não tem se-
 gredos, pois ao contato das suas
 mãos de mestre produz sons mara-
 vilhosos, que arrebatam e enlevam.
 Assim é o professor Oscar Borgerth,
 violinista brasileiro admirado e
 aplaudido entre nós e no estrangeiro.
 Realmente, Oscar Borgerth, no
 perfeito domínio do instrumento

Antes da hora em que deveria bal-
 zar o voo que o levaria de Miami,
 numerosos amigos do artista e de
 sua esposa já se encontravam no ae-
 roporto para abraçá-lo com votos de
 boas vindas. E tais manifestações de
 apreço e simpatia tornaram-se evi-
 dentes no momento em que ambos de-
 sceram do avião da Aerovias
 Brasil, quando tiveram o enaño de
 constatar, mais uma vez, a grande
 consideração que lhes dedicam.

Enquanto desembarcava com as
 autoridades aeroportuárias os seus
 documentos e os de sua esposa, a
 violinista Aida Grosso Borgerth, Os-
 car Borgerth falou de sua estada na
 América do Norte, atendendo a
 curiosidade do jornalista:

Volto ao Brasil com os resul-
 tados obtidos na minha "tournee"
 nos Estados Unidos. Ali passei dois
 meses e meio, havendo executado
 em temporadas de concerto em No-
 York, Boston e Providence. Com
 a Sinfônica de Boston, a grande or-
 ganização musical de Sergei Kusse-
 vitzki, tive oportunidade de atuar
 como solista, fazendo-se nessa ocu-
 sação, com muito agrado para um
 músico brasileiro, a apresentação de
 obras brasileiras: o regente Eleazar
 de Carvalho, e compositor Heitor
 Villa-Lobos e o solista que lhe fa-
 zia a peça apresentada, que mere-
 ceu a mais alta avaliação da crítica,
 foi a "Fantasia de Movimentos Mis-
 tos" de Villa-Lobos, executada ali-
 na primeira audição.
 E, para confirmar a importância
 da obra brasileira, o Sr. Borgerth pro-
 nunciou:

— Voltarei breve aos Estados Uni-
 dos e espero apresentar outras pri-
 meiras audições das páginas de au-
 tores brasileiros. Tenho um contra-
 to de opção com a Columbia Con-
 certo, um órgão artístico cujo raio
 de ação se estende pelo mundo in-
 teiro, oferecendo margem para gran-
 des realizações. Creio, por isso, que
 poderemos apresentar com o su-
 cesso merecido, pela primeira vez
 naquele país, peças de Camargo
 Guarneri, Radamés Gnattali, além
 de outros, conservando o mesmo in-
 teresse de composições como a
 "Fantasia de Movimentos Mistos" e
 a suite "O Martirio dos Insetos", de
 Villa-Lobos; a "Sonata", de Eleazar
 de Carvalho e o "Capricho Espan-
 hol", de Carlos Ances.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Concluindo, o violinista Oscar
 Borgerth deu algumas informações,
 entre as quais a vinda este ano ao
 Brasil do maestro Sergei Kussevitz-
 ki; o grande trabalho que vem rea-
 lizando nos Estados Unidos o ma-
 estro Eleazar de Carvalho, que se
 tem mostrado um verdadeiro am-
 go dos artistas brasileiros; e a possi-
 bilidade de novas realizações em ma-
 téria de apresentação de música de
 autores brasileiros não só nos Es-
 tados Unidos mas também em ou-
 tros países estrangeiros.

A propósito de suas atividades
 imediatas, Oscar Borgerth, já à de-
 partida, declarou:

— Devo reassumir a minha cadei-
 ra na Escola Nacional de Música,
 voltar à atuação na Grande Orque-
 stra da Rádio Nacional e, possivel-
 mente, realizar alguns concertos.

YOSSES REBELDES

GRIPES E BRONQUITES

ELIMINAM-SE COM

O NOVO REMÉDIO

SANTOSSIL

Deixa o Brasil uma grande

delegação nacional

de arquitetos

Deixou, ontem, o Rio, com des-
 tino a Lisboa, pelo Banderante

da Panair do Brasil, numerosa

delegação de arquitetos brasilei-
 ros, organizada pela seção local

da Federação Internacional de

Habitat e Urbanismo, em cola-
 boração com o Instituto de Ar-
 quitetos do Brasil e oficializadapelo Ministério da Educação. Pre-
 sidente-a o arquiteto Nestor de Fi-
 gueroledo, professor da Universi-
 dade do Brasil, da fazenda de Or-
 deleiros da Educação, do Trabalho,

da Fazenda e da Viação, assim

como o da Agricultura. O repre-
 sentante desta última pasta é o

dr. Angelo Alberto Murgel, diretor

da Divisão de Obras do Minis-
 tério.

A missão: estudar em vários

países da Europa a começar por

Portugal, os problemas de urba-
 nismo e as recentes soluções paraa construção de habitações eco-
 nômicas.

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

DA GRANDE VENDA DO 19.º ANIVERSÁRIO!...

...SÃO NOTÁVEIS OS 'Saldos do Balanço'.

Meias Nylon
 de primeira — de Cr\$ 39,80
 por Cr\$ 31,80

Meias Rayon
 finíssima — de Cr\$ 13,50
 por Cr\$ 9,80

Meias Algodão
 fio duplo — de Cr\$ 10,00
 por Cr\$ 7,50

Petroleo Menelik
 vidro grande, Cr\$ 28,50
 Petroleo Sabonera, Cr\$ 10,50
 Petroleo Herá, vidro grande, Cr\$ 22,50

Esmalte Cutex, Cr\$ 4,20
Esmalte Peggy Sage, Cr\$ 6,90
Removedor oleoso, Cr\$ 3,20

Água para depois de barba
 vidro - Velva Cr\$ 10,50
 vidro - Dagelle Cr\$ 5,80
 vidro - Dichurin Cr\$ 5,90

Camisas de mouse-
 line branca 1/2 man-
 ga, de Cr\$ 68,00 por
 Cr\$ 46,50
 Camisas de panamá
 em várias cores de
 Cr\$ 70,00 por
 Cr\$ 48,50
 Camisas brancas em
 alto relevo, de
 Cr\$ 75,00 por /
 Cr\$ 54,50

Paletot de brim
 branco sarjado,
 de Cr\$ 60,00
 por Cr\$ 44,50

Paletot de brim
 branco p/ copelros
 — de Cr\$ 55,00
 por Cr\$ 39,80

Luiz VX, todas as cores,
 em todos os saldos,
 de Cr\$ 200,00 p/ Cr\$ 105,00

Em croco, todas as cores,
 sola de borracha,
 de Cr\$ 200,00 por
 Cr\$ 169,50

Soquete listrada p/ homem
 — de Cr\$ 7,50 por Cr\$ 5,30

Soquete lisa, cano
 remontado
 — de Cr\$ 9,00 por Cr\$ 6,30

Ferro elétrico "Maxter" de
 Cr\$ 80,00 por Cr\$ 64,80

Morim, peça
 9 mis. por Cr\$ 59,80
 por Cr\$ 46,50
 Morim, peça
 9 mis. superior
 de Cr\$ 79,80
 por Cr\$ 64,80

Xicara para café
 Porcelana Cr\$ 6,50
 Granito Cr\$ 3,80

Jogo de porcelana deco-
 rada para bolo c/ 7 peças,
 de Cr\$ 110,00 por
 Cr\$ 84,50

Shorts c/ suporte elastico
 de Cr\$ 72,80 p/ Cr\$ 62,50
 Shorts c/ suporte, gabardine
 de Cr\$ 84,50 p/ Cr\$ 76,80

Cuecas em cores
 diversas
 Zefir tipo americana
 de Cr\$ 18,00 por
 Cr\$ 13,50
 Poupeline c/ tic-tac,
 cor lisa, de
 Cr\$ 28,00 por
 Cr\$ 21,80
 Zefir superior, listrada,
 de Cr\$ 25,00 por
 Cr\$ 19,80

Pano para mesa,
 várias cores, de
 Cr\$ 69,80
 por Cr\$ 56,50

Pano para mesa,
 vários padrões,
 de Cr\$ 125,00
 por Cr\$ 98,50

Pano para mesa,
 ncrecido, de
 Cr\$ 78,50
 por Cr\$ 67,50

Máquina para espremer
 batatas, de Cr\$ 24,50
 por Cr\$ 22,80

Vendas em 10 prestações mensais pela CRUZLAR

ABRIL,
 mês que
O CRUZEIRO
 dedicou ao povo!

simultaneamente
O CRUZEIRO

CATALOGOS EM
DISTRIBUIÇÃO
 Envia-mos o domicílio.
 Pedidos pelo telefone
 42-0898

A MAIOR CAMISARIA DO RIO
 ASSEMBLEIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)

DE COPACABANA
 AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

I Salão Municipal de
 Belas Artes

SUA INAUGURAÇÃO, HOJE,
 NO AUDITÓRIO DO MINIS-
 TÉRIO DA EDUCAÇÃO

Sob os auspícios da Sociedade
 Brasileira de Belas Artes, rea-
 liza-se, hoje, às 21 horas, no au-
 ditório do Ministério da Educa-
 ção, a solenidade de inaugura-
 ção do I Salão Municipal de Be-
 las Artes, instituído pelo prefeito
 do Distrito Federal, general An-
 gelo Mendes de Moraes.

Ao ato estarão presentes as
 mais altas autoridades, repre-
 sentações dos nossos círculos cul-
 turais e pessoas gradas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS
 (Doc. Fac. Med.) GARGANTA
 Senador Dantas, 20, tel. 22-8861

Tentaram fechar o comércio de S. Paulo

Desculpa: novas exigências do fisco — O
 que declaram as autoridades paulistas

SÃO PAULO, 5 (Especial para
A MANHA) — O comércio vare-
 lista da Mooca fechou suas por-
 tas pouco depois das 8,30 de ou-
 tem, hora em que o abriu, nor-
 malmente. Alegavam os comer-
 ciantes que, por aquela maneira,
 protestavam contra as novas exi-
 gências do Fisco. Entretanto, es-
 sas exigências, devidamente vota-
 das pela Câmara Estadual no
 ano passado, desde o princípio
 deste estão em vigor, razão pela
 qual supõe-se que um outro mo-
 tivo levou os referidos comer-
 ciantes àquela atitude. O sr. Lou-
 zada da Rocha, Delegado de Or-
 dem Social, tomou rápidas me-
 didas para garantir a ordem.
 Determinou um rigoroso polí-
 cimento que foi feito por soldados
 da Força Pública, com "jeeps" e
 pelotões de cavalaria. Segundo a
 opinião de autoridades policiais,
 o movimento dos comerciantes
 está entrosado com atividades co-
 munistas, que pretendiam fechar
 o comércio de toda a cidade em
 sinal de protesto pela assinatura
 do Pacto do Atlântico, mascara-
 dando no entanto suas intenções
 com a desculpa de "novas exi-
 gências do Fisco". Falando aos
 jornalistas, o delegado Arnaldo
 Pires disse "que nem os próprios
 comerciantes sabem, realmente,
 porque fecharam as suas lojas
 tendo sido intimados a isso por
 um grupo de colegas que, pela
 manhã, percorreu o bairro. Al-

mento que foi feito por soldados
 da Força Pública, com "jeeps" e
 pelotões de cavalaria. Segundo a
 opinião de autoridades policiais,
 o movimento dos comerciantes
 está entrosado com atividades co-
 munistas, que pretendiam fechar
 o comércio de toda a cidade em
 sinal de protesto pela assinatura
 do Pacto do Atlântico, mascara-
 dando no entanto suas intenções
 com a desculpa de "novas exi-
 gências do Fisco". Falando aos
 jornalistas, o delegado Arnaldo
 Pires disse "que nem os próprios
 comerciantes sabem, realmente,
 porque fecharam as suas lojas
 tendo sido intimados a isso por
 um grupo de colegas que, pela
 manhã, percorreu o bairro. Al-

Chuvras no sério

RECIFE, 5 (Asapress) — No-
 ticietas do sério indicam que
 caíram chuvas abundantes nos
 municípios de Ouricury, Arari-
 pina, Bom Nome, Serra Ta-
 lahada.

ESPINHAS - SAPONAS
JANCHAS - LECIMAS
ELIMINAM-SE COM
ASOX

guns foram ameaçados pelo tele-
 fone de terem depredadas as suas
 casas se telassem em conserva-
 ções abertas". As associações de
 classes incitaram os associados a
 voltarem às suas atividades, o
 que foi feito, reinando tranqüili-
 dade na Mooca e em toda a ci-
 dade.

Matou o esposo a mareladas
ERA ESPANCADA — BELA E
DE 19 ANOS — CONDENADA A
FORÇA E PERDOADA

LONDRES, 5 (A. P.) — O rei
 Jorge salvou da força a bela sra.
 Renee Duffy, de 19 anos, senten-
 çada à morte por ter assassinado
 o a mareladas o seu marido, de
 23 anos. Durante o julgamento,
 disse ela que seu marido a espan-
 cava e que, por isso, decidiu aban-
 doná-lo, levando com ela o seu
 filho de 11 meses. Acrescentou
 que quando o marido tentou im-
 pedir que ela levasse o filho, gol-
 peou-o duas vezes com um mar-
 telo, matando-o. A jovem foi sal-
 vada com a intervenção do rei, mas
 permanecerá na prisão por tem-
 po indefinido. A suspensão da
 execução foi condenada por reco-
 mendação do Ministro do Inte-
 rior, J. Chuter Ede. A execu-
 ção marcada para quinta-feira.

Auxílio militar para fortalecer as defesas da Europa Ocidental

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de abril de 1949

TRUMAN PREOCUPADO

AUMENTA O DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente do Congresso das Organizações Industriais (CIO), Philip Murray, revelou hoje na Casa Branca que o presidente Truman está extremamente preocupado pelo aumento de desemprego. Falando aos jornalistas, o sr. Murray informou ter conferenciado com o presidente sobre vários problemas, tais como o do desemprego, os preços elevados, os direitos civis, o re-

gime de assistência pública, o seguro contra o desemprego, e pensões de velhice. Expressou o líder opositor que "o presidente mostrou-se algo preocupado relativamente ao desemprego". No dizer de Mr. Murray, além dos 3.200.000 desempregados atualmente existentes, segundo as estatísticas, há vários milhões de operários que trabalham apenas entre 15 e 20 horas por semana.

FABRICA DE CARAMELOS

ESPERANÇA LTDA.



Recomendam os Ovos de Páscoa "Yankel" de finíssimo chocolate ao leite

Vendas nas boas casas do ramo

RUA SANTANA, 113 — FONE 43-2111 RIO DE JANEIRO

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRAVAVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermetol, Samambai, Nogueira, Pé de Ferda, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Expurgado o vice-premier búlgaro

Era o líder n. 2 - Acusado de lutar contra o P. C. russo

- Também preso o vice-presidente do Parlamento -

Cêrca de quatrocentas prisões

SOFIA, 5 (Por Sigmond Jassen, do International News Service) — A Bulgária anunciou a prisão do vice-premier ministro, Traicho Kostov, o homem número dois na hierarquia governamental do partido comunista. Foi ele preso sob a acusação de "excesso nacionalismo" e por "sua intenção de passar por cima do primeiro ministro Georgi Dimitroff". Por outro lado, notícias de Belgrado anunciam que 400 pessoas foram presas, inclusive Kostov e Rache Angelov, vice-presidente do Parlamento búlgaro. Kostov, membro do politbureau búlgaro, foi afastado de seus postos de vice-premier e presidente da Comissão de Assuntos Económicos e Financeiros. As circunstâncias da prisão de Kostov e informações fragmentárias recebidas de vários países satélites da União Soviética, indicam que se suspeita que Kostov favorece uma política pró-ocidental e uma aproximação com a Jugoslávia do marechal Tito. O comunicado distribuído pela agência de notícias do governo diz o seguinte: "Kostov não possuía sinceridade para com a União Soviética, especialmente quando das negociações comerciais russo-búlgaras. Estimulou as tendências nacionalistas no aparelho estatal, em detrimento do futuro do país. Tentou colocar-se acima de Dimitroff, assim como do próprio gabinete. Obstruiu a iniciativa de diversos ministros e impediu a consolidação de um governo verdadeiramente democrático".

minform em junho último, e na qual a Jugoslávia foi expulsa do grupo comunista internacional. DIVERGIU DE MOSCOW SOFIA, 5 De Dimitir Misher, da Associated Press) — O Comité Central do Partido Comunista búlgaro anunciou a exoneração de Traicho Kostov de vice "premier", de membro do Politbureau e de presidente do Comité Económico e Financeiro. Kostov é acusado de intrigas e trapaças para provocar dificuldades com a União Soviética e no interior do país. Anunciando a sua ação discipli-

nar, o Comité Central acusou Kostov de tentar fomentar "desconfiança e suspeita nas relações entre o partido comunista búlgaro e o partido comunista soviético"; de "atitude de insinuação e inimizade" para com a URSS nas negociações comerciais entre os dois países (Kostov teve destacado papel no acordo soviético-búlgaro de 1947, no valor de 57 milhões de dólares); e de vários outros atos, inclusive a tentativa de criar inimizades entre o comité central e o politbureau, "graves erros políticos, erros contra o partido, métodos de liderança impropriados e desvios nacionalistas".

DR. RUY ANTUNES

MEDICO VETERINARIO

Clínica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicílio pelo telefone 25-3327, diariamente, das 15 às 18 horas.

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

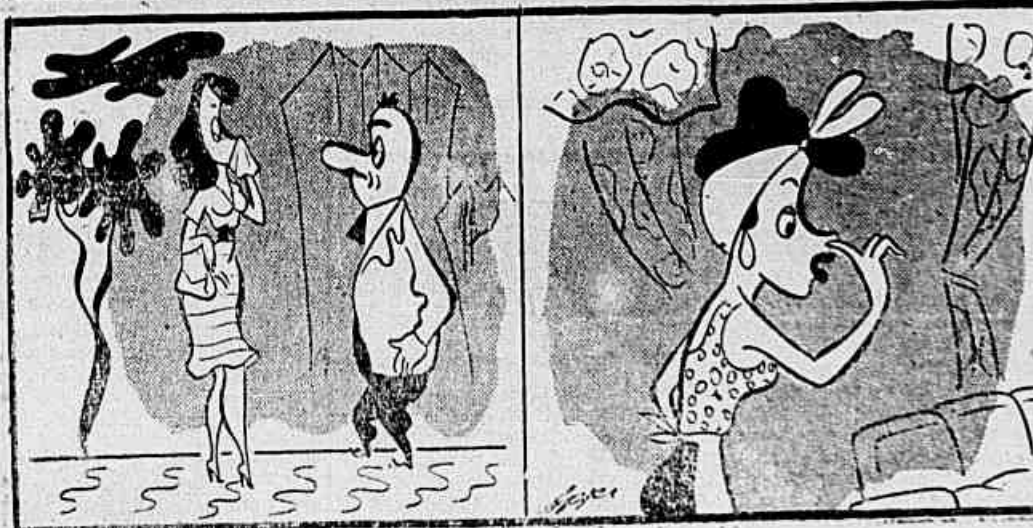
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and. 3.º e 5.º das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184 2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 30,00

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GILBERTO DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista — Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

na RUA E em CASA



Para deter o agressor antes que este possa dominar o continente — Programa solicitado pelo chefe do Estado Maior do Exército norte-americano — O general Bradley comenta de público o Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 5 (R.) — O chefe do Estado Maior do Exército dos EE. UU., gal. Omar Bradley, pediu hoje um programa de auxílio militar para fortalecer as defesas da Europa Ocidental e deter qualquer agressor que possa este dominar o continente.

Falando numa reunião de judeus norte-americanos, veteranos da guerra, Bradley desenvolveu algumas das opiniões estratégicas do Alto Comando do Exército. Disse ainda para comentar publicamente a significação do Pacto do Atlântico Norte sob o ponto de vista da segurança militar.

A AMEAÇA RUSSA O general Bradley declarou rejeitar categoricamente o argumento de que seria impossível impedir que a Rússia conquistasse toda a Europa, e de que os Estados Unidos deveriam, na ocasião oportuna, conduzir o contra-ataque para a libertação do continente.

Disse o gal.: "Deve ser perfeitamente claro ao povo dos EE. UU. que não poderemos contar com os amigos da Europa Ocidental se nosa estratégia, na eventualidade de uma guerra, determinar que primeiro os abandonaremos ao inimigo, com a promessa de libertá-los mais tarde".

"A não ser que os planos de defesa comum do mundo livre existente previnam a segurança da Europa Ocidental, não se pode esperar que esses povos ponham em jogo suas vidas, no interesse da causa comum".

CORPO RESOLUTO DE NAÇÕES Prisoou Bradley, que "de um conglomerado de países ansiosos, tinha surgido um corpo resolutivo de nações, melhor equipado para obter a paz por intermédio da ONU".

Acrecentou que "o Pacto do Atlântico, não se uma nação livre, sujeita ao perigo da agressão, mas liberta também os seus membros do modo de que uma nação que lutasse resiste à agressão se veja na contingência de lutar só e sem aliados".

Prossiguiu, disse o chefe milit-

ar americano: "A Europa Ocidental tem que contar conosco para sobreviver e, de nossa parte, temos de contar com ela para que possa resistir. Em última análise, a Europa Ocidental só pode ser salva pelos europeus ocidentais, mas, para se salvarem, têm eles de ter vontade e os meios de resistir. Essa vontade de resistir é, em parte, gerada pela posse dos meios — tanques, aviões, canhões — e em parte pela segurança de que serão adequadamente ajudados em tempo. Sem esses meios e sem essa garantia específica, qualquer nação da Europa Ocidental ameaçada pela agressão poderá ser presa do desespero e tal desespero tem o valor de 100 milhões para um agressor em marcha".

RESOLUÇÃO DO SENADO WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Senado deu um passo adiante para a decisão final na prorrogação do programa de auxílio ao estrangeiro, ao rejeitar por 54 contra 22 votos uma proposta requerendo aos países da Europa ocidental o pagamento da quarta parte da ajuda recebida dos Estados Unidos em materiais estratégicos. A lei vigente determina que cinco por cento de todas as quantias recebidas pelos referidos países sobre a venda de artigos fornecidos a título de auxílio sejam empregadas em compras nos Estados Unidos.

O Senado rejeitou também por 53 contra 27 votos uma proposta proibindo o uso de tais fundos para pagamento de dívidas das nações beneficiárias. Igualmente foi rejeitada por 48 contra 32 votos uma emenda proibindo a Administração da Cooperação Económica (Plano Marshall), a compra de produtos agrícolas estrangeiros vendidos abaixo do preço de paridade neste país.

O senador republicano William Jenner, que apresentou a emenda, declarou que no ano passado foi adquirido trigo canadense para auxílio ao estrangeiro no montante de 354.000.000 de dólares enquanto existiam enormes excedentes desse cereal nos Estados Unidos.

Faz dez dias que o Senado está debatendo a prorrogação do progra-

ma de auxílio, incluindo a votação de 5.380 milhões de dólares para outros quinze meses. Os dirigentes governamentais confiam em que o assunto esteja terminado amanhã.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA FRANKFURT, 5 (De Richard Oregan, da A. P.) — O exército norte-americano realizará amanhã a sua maior demonstração de força, desde o fim da guerra, de maneira a sublinhar o compromisso dos Estados Unidos de defender a Europa contra uma agressão. O desfile do "Dia do Exército" será realizado na Alemanha, onde as tropas norte-americanas se defrontam com o Exército Vermelho. Centenas de canhões, tanques e aviões não somente à Rússia — mas também aos outros signatários do Pacto do Atlântico — que o exército dos Estados Unidos está preparado para qualquer emergência.

FOSSO DO EGITO PARIS, 5 (INE) — O ministro do Exterior do Egito, Ahmed Mohamed Khatib Pachá, elogiou hoje a assinatura do Pacto do Atlântico, porque seu país, "embora não seja membro da aliança — disse — espera a beneficiar-se indiretamente, juntamente com outras nações do Mediterrâneo Central".

DECLARAÇÕES DE WALLACE NOVA YORK, 5 (A. P.) — Henry Wallace declarou, a noite passada, que o candidato Franco é "o verdadeiro autor" do Pacto do Atlântico Norte e prognosticou que a Espanha em breve estará incluída na aliança. Wallace disse que Franco sugeriu primeiro a ideia em carta a Churchill, no outono de 1944, mas Churchill rejeitou a ideia, na primavera seguinte, porque "era ainda muito cedo para formar o eixo anti-bolchevique", mas, "um ano depois, vimos (o plano) delineado bem claramente para nós no discurso de Winston Churchill em Fulton, Missouri, em presença de Harry Truman". As observações de Wallace foram feitas nas "Palestras pró-Paz" sob o patrocínio do Comité Antifascista Conjunto para os Refugiados, que o Departamento de Justiça considera uma organização subversiva.

Inaugurada a Assembléia Geral da ONU

Contra o ingresso da Hungria e Bulgária as nações latino-americanas

FLUSHING MEADOWS, 5 (De Donald Gonzalez, Correspondente da U. P.) — O dr. Herbert Evatt, Ministro das Relações Exteriores da Austrália, inaugurou a reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas com a advertência de que so-

mente a Organização das Nações Unidas pode manter a paz internacional.

Evatt declarou aberta a sessão da Assembléia Geral aqui enquanto os delegados de 58 países membros aguardavam intensos debates, que, acreditam, terão lugar entre o leste e o oeste como consequência do Pacto do Atlântico Norte. O Chanceler austríaco disse que a importância dos assuntos incluídos no programa da Assembléia demonstra um fato "que a ONU continua sendo a pedra fundamental de atuação internacional ativa para manter a paz e a segurança e fomentar maiores níveis de bem estar em todo o mundo".

Evatt disse aos delegados que somente a ONU "pode dar impulso e propósito comum aos esforços em favor da paz feitos através de todo o mundo. Não devemos permitir que nos desviem dos nossos esforços os do coração fraco, os cínicos ou os maquiavistas. Devemos apoiar a ONU e seus ideais. O nosso lema deve ser 'apoio sem vacilações à Organização das Nações Unidas'".

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

O embaixador da Colômbia na ONU, Roberto Urdaneta Arbelaz, declarou que na reunião dos delegados latino-americanos, celebrada ontem, sustentou a tese de que a Assembléia Geral não poderá manter sua recomendação feita em Paris em que pedida ao Conselho de Segurança que aprovasse o ingresso da Hungria e Bulgária nas Nações Unidas. Disse que esta recomendação é insustentável em vista da "perseguição religiosa desencadeada atualmente em ambos os países". "A Colômbia", declarou — "não pode manter uma recomendação para que sejam admitidos na ONU países como a Hungria e Bulgária, os quais não cumprem as condições da Carta da ONU, porquanto não respeitam os direitos fundamentais do homem, como no ignominioso caso do Cardeal Mindszenty".

PROTESTO DA HUNGRIA

Herbert Evatt, antes de pronunciar o discurso de abertura da reunião, recebeu um telegrama da Hungria protestando contra a moção da Bolívia para que a Assembléia estude o caso do Cardeal Mindszenty.

Até o último momento foram inúmeros os comentários sobre os russos assistiram à reunião, devido ao fato de o delegado Andrei Gromyko ter sido um dos últimos a chegar. Achevson, que se encontrava sentado junto ao delegado norte-americano, levantou-se de seu assento quando Gromyko chegou e o cumprimentou com um aperto de mão, assim como o embaixador russo em Washington, Alexander Panyushkin, e ao delegado russo ante o Conselho de Segurança, Jacob Malik. O público que ocupava as galerias interrompeu em aplausos.

A sessão de abertura da Assembléia Geral durou apenas vinte minutos. Ao terminar seu discurso, Evatt determinou fôsses celebradas eleições para a escolha de funcionários da Assembléia, tendo o sr. Fernand Van Langenhove, da Bélgica, sido escolhido para substituir o Primeiro Ministro belga, Paul Henri Spaak, como presidente do Comité Político e de Segurança da Assembléia, George Ignatieff, do Canadá, foi eleito para a presidência do Comité Orçamentário e Administrativo, em substituição ao canadense L. D. Wilfrès. Evatt, em seguida, deu por

terminada a sessão plenária da Assembléia e convocou uma reunião do Comité Geral para estudar o programa da Assembléia.

426 CORRESPONDENTES

LAKE SUCCESS, 5 (INS) — As Nações Unidas anunciaram que 426 correspondentes procedentes de 36 países e região bizonal da Alemanha, pediram para ser admitidos para assistir às sessões da Assembléia Geral da Organização em Flushing Meadows. Os correspondentes em questão representam 226 agências noticiosas, jornais, revistas e estações de rádio. Entre os solicitantes figuram dois argentinos, 1 brasileiro e um chileno, dois colombianos, 3 cubanos, 2 do Haiti e 3 espanhóis.

SURPRESAS

FLUSHING MEADOWS, 5 (INS) — O ambiente de aparente amizade entre os representantes de ambas as facções na chamada "guerra fria" repetiu-se na sessão da Comissão de Iniciativas das Nações Unidas, integrada por 14 nações, depois da troca de repetidos apertos de mãos ocorrida na sessão inaugural da Assembléia Geral, e que teve como principais protagonistas o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e o vice-ministro do Exterior russo, Andrei Gromyko.

Na sessão da Comissão de In-

ciativas, com efeito, o delegado soviético, Yacov Malik, não fez nada para suscitar a questão do Pacto do Atlântico Norte.

Outro acontecimento inesperado foi a aceitação, tanto por Gromyko, como por Malik, de um convite para a recepção de gala oferecida pelo sr. Acheson, no Waldorf-Astoria, hoje à noite. Entre as centenas de convidados a esta festa, se encontravam os ministros de Exteriores que assinaram o Pacto do Atlântico.

A maior surpresa da sessão inicial da Assembléia foi o fato de mr. Acheson ter-se adelantado para apertar a mão de Gromyko. Este manifestou, inicialmente natural surpresa, ensaiando, depois, um amplo sorriso. O delegado russo permaneceu em sua cadeira, sem levantar-se, mas largou a mão lentamente. Os fotógrafos que apanharam esse flagrante declararam que a surpresa de Gromyko foi tão grande que as palavras se negaram a sair de sua boca.

Os apertos de mãos entre Acheson e Gromyko atraxaram por alguns minutos a abertura da Assembléia. Terminado o discurso do presidente da mesa, Herbert Evatt, com a duração de 20 minutos, os principais diplomatas deixaram a sala de reuniões, sem que ocorressem incidentes dignos de nota.



PASCOA — ESTILO FLORIDENSE — MIAMI — Betty Lindquist não teve paciência de esperar pela Pascoa. Tinha que exibir seu gorro na praia de Miami. (Foto ACME)

Hoje NOS CLASSICOS
1 1/2 MILHOES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

MARK CLARK

IMPRESSIONADO COM O BRASIL

Declarações do general norte-americano

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O general Mark Clark regressou, a bordo do "Urugual", de uma visita ao Brasil, mostrando-se satisfeitos com aquele país e com os brasileiros. Acrescentou que os Estados Unidos deveriam aproveitar a oportunidade para cimentar as atuais relações íntimas existentes entre as duas nações. Mark Clark, que viajou em companhia de sua esposa, foi recebido pelo seu filho e vários militares. Disse, então: "Sinto-me satisfeito com a cordialidade que existe entre os brasileiros e a nossa gente, especialmente os que lutaram ao lado dos brasileiros". Mark Clark visitou vários oficiais da Força Expedicionária Brasileira, que combatu sob o seu comando, na Itália. Conversou com os membros de um regimento de São Paulo, tendo recordado o jantar que lhe foi oferecido, naquela cidade. Declarou que o Brasil está fazendo grandes progressos, revelando que ficou impressionado com a intensa atividade em todos os setores, navais e aeronáuticos, especialmente em São Paulo. Prisoou que as missões militares navais e aeronáuticas norte-americanas no Brasil estão cooperando "esplendidamente" com os brasileiros e que estes es-

tão 100% ao lado dos Est. Unidos. O exército brasileiro, igualmente, tem dado grandes passos. A experiência obtida durante a última guerra constitui um grande auxílio no treinamento das recrutas. Recordou que o presidente Dutra, como ministro da Guerra durante o conflito, visitou a Itália e comandou a "força operativa Dutra", que viu em ação. Adiantou Mark Clark que iria a Washington amanhã, a fim de apurar as notícias da imprensa, segundo as quais seria o substituto do general Lucius Clay como comandante norte-americano na Alemanha, sobre o que não tinha confirmação. Viajou, também, no mesmo navio o ex-senador Robert La Follette, que disse estar impressionado com o potencial do Brasil.

O teste do dia:

PRESENÇA DE ESPIRITO E SANGUE FRIO

Situações difíceis e incômodas ante as quais você poderá se encontrar, um dia — E então?

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

É a primeira de uma série de situações difíceis e incômodas ante as quais você poderá se encontrar, um dia. E então? Como se sairá dela? Poderá resolvê-la com presença de espírito e sangue frio? Há somente uma resposta certa para cada questão que será publicada diariamente. Se, ao fim da série, você tiver dado todas as respostas certas, você pode ficar certo de que é a criatura da maior presença de espírito e sangue frio do mundo, capaz de enfrentar a situação mais difícil, resolvendo sempre a coisa acertadamente. Você tem um minuto para resolver cada questão.

Algum amigo poderá ajudá-lo. Mas lembre-se de que cada questão deve ser resolvida no tempo limitado de um minuto. Isto é muito importante.

SITUAÇÃO N.º 1: Você está dormindo e, de repente, acordado com o pressentimento de que alguém está na sala ao lado, onde há uma biblioteca de obras raras. Agora, bem acordado e apurando os ouvidos, chega à conclusão de que de fato há um ladrão na sala contígua. Silenciosamente, põe-se a pé, toma do cadelabro do bronze que se acha à cabeceira da sua cama e, num impulso, transpõe a porta. A sala achase toda iluminada. Ao lado da estante de livros, encontra-se um homem com a porta inferior do rosto vendada por um lenço. Segura um dos livros e nem faz menção de fugir; não parece sequer assustado. Ela sorri para você, enquanto você permanece de pijama e candelabro na mão. O suposto ladrão acena amistosamente para você e mostra-lhe o livro que tem à mão — um dos mais valiosos e raros. "Olha aqui — diz ele, amavelmente —, esta não é a primeira edição original deste livro. É uma edição falsificada. Penso que você já soubesse..."

Que faria você?...

X X X

RESPOSTA CERTA — A única solução, neste caso, é lavar o ladrão na brincaadeira. Convide-o a sentar-se, e ofereça-lhe gin ou whisky, se houver. Peça-lhe em seguida para provar o que afirma. Se ele fizer um ladrão "cavalheiresco", trate de fazer um acordo também "cavalheiresco" — isto é, se ele provar que de fato a edição é falsificada, mostre-lhe a sua gratidão por lhe ter sido feito ver isso, deixando-o ir em paz. Acompanhe-o mesmo até a porta...

Sa, no entanto, ele estiver errado e tentar agarrá-lo pelas pernas, pise para ele, pois você ver-se-á obrigado a chamar a Polícia. Ele terá que reconhecer que a medida é justa. Se ele persistir ainda, há o recurso do candelabro: use e abuse do candelabro, até que o ladrão grite por socorro.

Teatro

BROTINHOS E TUBARÕES

NO TEATRINHO JARDEL

Quando um só autor escreve uma revista, mesmo ante a multiplicidade de motivos com que tenha a coordenar, há necessidade de o conjunto possuir um determinado ritmo. A grande dificuldade desse gênero de entretenimento ligeiro reside particularmente na harmonia da sua continuidade. A circunstância de uma revista ter sido escrita por dez autores não impediria que resultasse em bom espetáculo. Mesmo sem qualquer plano previamente traçado entre os escritores bastaria por exemplo que todos os números escritos revelassem muito boa qualidade a fim de a direção geral intercalá-los convenientemente e assim resultar um conjunto valioso. Infelizmente, nada disso aconteceu com "Brotinhos e tubarões". Não há dúvida alguma em torno da capacidade dos seus escritores, todos eles de méritos amplamente reconhecidos. No entanto, sucede que a maioria dos quadros compostos ou adaptados estão longe de cumprir suas finalidades quer no tocante ao humorismo ou, circunstância mais linguística, em relação à originalidade.

Em se tratando de revista, a sugestão do panorama geral é dominante. Sem dúvida há apresentações isoladas de boa categoria, bem como valiosas participações individuais mas, na síntese de um desenvolver que durou duas horas e meia na noite da "première" oficial, a lembrança decisiva deixa bastante a desejar. Entre defeitos e qualidades há um domínio em volta dos senões e, desta maneira, não consegue a revista satisfazer. Se o esforço e competente produtor e responsável geral, Geysa Boscoli, deixar o sentimentalismo de lado e cortar os piores quadros a sugestão derradeira melhoraria muito. Da mesma maneira, quando se trata de crítica, o cronista tem que afastar momentaneamente as suas admirações por anteriores trabalhos de "a" ou "b" e sugerir as reminiscências as mais construtivas possíveis.

O prólogo escrito por Geysa Boscoli é demasiadamente longo. Há excesso de números independentemente das contribuições interessantes de Renata Fronti e do monólogo final de Luiz Iglesias. Faltam vivacidade e ritmo crescente conforme o próprio Geysa soube fazer do número derradeiro — o melhor dos que idealizou — no qual sempre mostrou as suas qualidades. Dos "sketches" há vários fracos, a saber: "O testamento" — em que, sob o pretexto de mostrar as agruras de uma repartição pública, os autores Luiz Peixoto e Paulo Orlando satirizam o próprio público — "Discoteca do camundongo" (de Geysa), "O milagre" (de Freire Junior), "O taxi fiel dos maridos". Apenas regulares foram outros como "Celebridades" (de Paulo de Magalhães) ou "Entrevista radiofônica" (de Jacay Camargo). Consequentemente, é fácil concluir que este setor da revista foi decididamente o ponto nevrálgico do espetáculo. O mesmo não podemos dizer da parte individual. Renata Fronti, com os seus inegáveis méritos para a revista — das mais interessantes "estrelas" que temos observado no ramo — foi feliz em todas as suas participações. Lidia Bastiani mais uma vez brilhou em seus solos de violão, particularmente em "Saudade do Brasil". Das contribuições dos autores para as cortinas a melhor foi "O fado dos pés", de R. Magalhães Junior, muito boa idealização, mas não aproveitada com a devida finura por Almeida Junior, que aliás pouco conseguiu de razoável no conjunto. Coid não foi bem afortunado quanto nos últimos espetáculos mas sempre teve alguns momentos humorísticos. Juan Daniel desincumbiu-se de maneira aceitável nos seus números, o mesmo não acontecendo, por exemplo, com Joana D'Arc. Direção de Geysa Boscoli e instrumental de Kalua. Cenografia de Waldir Moura. Iluminação de Moraes e Raumo e contra-regra de Armando Santos.

EM SÍNTESE — A longa série dos fracos "sketches" apresentados impede uma indicação ao entretenimento. No entanto, caso surja a supressão de pelo menos quatro deles o sofrível panorama poderá melhorar devido às atuações individuais, mormente de Renata Fronti.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Teatro Experimental de Opera

a) O "Teatro Experimental de Opera" é uma nova iniciativa do "Teatro do Estudante do Brasil". b) Seu diretor geral é o escritor Paschoal Carlos Magno; sua superintendente, Aida Pereira Pinto. A direção artística é de responsabilidade de A. Magalhães Junior. c) O repertório da orquestra e das operas a serem apresentadas é o maestro José Torre. Diretor de coros: maestro Mario Bruno. Direção cenográfica: d. Carmen Gomes. d) Repertório: Bolshoi, Traviata, Serva Padrona, Soror Angelica, Butterfly, Lohengrin (3.º ato), Thaïs (2.º e 3.º atos). e) A temporada do "Teatro Experimental de Opera" se inaugurará a 7 de abril, no Teatro Republicano, a preços de cinema, pois as galerias serão vendidas a dez cruzeiros e poltronas a 40, 30 e 20 cruzeiros. f) A temporada é feita sem auxílios de espécie alguma, por parte das autoridades municipais e federais. Trata-se de um empreendimento apoiado na realidade e por todos os seus títulos merece o apoio do povo em geral.

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório). "Da necessidade de ser poliglota", de Silveira Bualpato, com o próprio, Flavio Cordero, Teofilo Vasconcelos, Elizabeth Rodas e Margaret De Moura. As 20 e 22 horas.

CINASTICO — "Arlequim", servido de dois atos, de Goldoni com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. As 22 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo. Com Eva Todor e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo de Philipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do sinal", de A. Custodio e Fernandes Rica, versão de Daniel Rocha, com Aida Garrido. As 20 e 22 horas.

REJOIA — "Diablinho de salão", de Norman Krasna, em adaptação

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

"ZIEGFELD FOLLIES", KEENAN WYNN E O TELEFONE... O "sketch" cômico defendido por Keenan Wynn em "Ziegfeld Follies" é um primor de composição, de humorismo de classe. Keenan Wynn surge muito interessado em obter certa ligação — e chega, muito esperançoso, para discar o seu número... Mas aí começa o drama, o seu drama, porque para o público começa a grande pândega. O que ele sofre, não para obter, mas para não obter a ligação... Porque há muita alegria, muito bom humor em meio à "feerie" e ao deslumbramento cênico e musical de "Ziegfeld Follies", o "show" dos "shows" em technicolor. Na parte cômica brilham Red Skelton, Keenan Wynn, Victor Moore e Edward Arnold. Na de "feerie" e música, figuras como Fred Astaire, Kathryn Grayson, Esther Williams, Gene Kelly, Lena Horne, William Powell, o tenor James Melton, o soprano Marion Bell, Cyd Charisse, Virginia O'Brien, Lucille Bremer, Lucille Ball — e as sensacionais "girls", as mais belas e esculturais que já apareceram em musicais Metro-Goldwyn-Mayer... A estréia de "Ziegfeld Follies" será, dia 14 do corrente, nos três cinemas Metros.

Amanhã 3 CINES METRO

Wallace BEERY **DEMONIO DOURADO**

TOM DRAKE DOROTHY PATRICK

Extra! TERRA DADIVOSA

UM COMPLETO CLASSE "A"

PASSEIO HOJE

DE NOVO, O MELHOR TARZAN! **TARZAN** O HOMEM MACACO

O FILHO DAS SELVAS

Johny WEISSMULLER **MAUREM O'SULLIVAN**

Ziegfeld Follies!

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A ÚLTIMA NOITE DE GLORIA

(THE VELVET TOUCH, RKO)

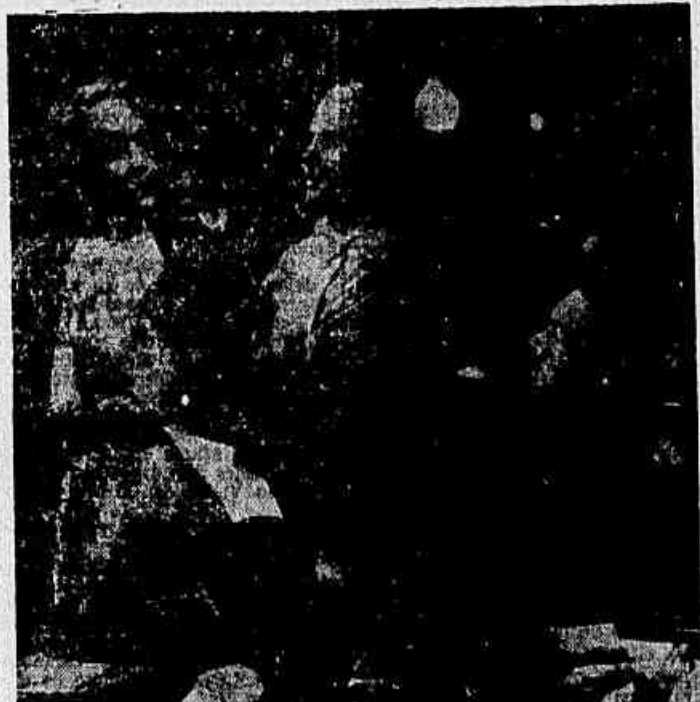
EM FOCO NO PLAZA

3 1/2

Filme apreciavelmente homogêneo conquanto sejam intuitivos os senões. A história está no domínio do "ciclo" dos crimes psicológicos e apresenta ramificações com uma série de outras, bem parecidas. O inconveniente não foi sanado pelo autor do roteiro — não acentuou o realismo que se fazia necessário — e sim pela direção. Mesmo sob o amplexo de desnecessários diálogos e mesmo com situações que mereciam aprofundamento — o caso de Claire Trevor está por demais sintético — a direção de John Gage ainda pôde estabelecer uma continuidade minúscula a fim de permitir um padrão aceitável. Por todo o filme sente-se a sugestão de unidade que contaminou o responsável, em luta contra as intempéries dos outros preparadores. Todavia, o que é mais notório é a inutilidade do retrospecto sugerido para a heroína da película. Não havia necessidade de esmiuçar por que tinha tido um amante e também, da mesma maneira, como iniciara o novo afeto. Foram precisamente essas reminiscências que influram para o celular não ser melhor. Com o precioso tempo desperdiçado e conquanto o esforço do diretor fosse ininterrupto o caso é que muita coisa ficou esparsa. Todavia, outros valores influram no trabalho do orientador. Por exemplo Rosalind Russell está muito bem, sobria, mantendo uma composição adequada — mesmo sem ser brilhante — do início ao desfecho. Claire Trevor merecia oportunidade maior. Tiveram medo de que roubasse o filme, mas ainda assim marcou bem a ponta. Sidney Greenstreet nada acrescenta aos seus triunfos mas ainda assim está preciso. O elemento dos palcos e telas de Londres e Nova York, Leo Genn, não foi suficientemente controlado, demonstrando apatia. Figuram Leon Ames, o amante sacrificado, Russell Hicks e outros. Boa a fotografia de Joseph Walker e a música de Leigh Harline é aceitável.

LONG-SHOT.

"A... MUNDANA"



Poucos filmes, nestes últimos anos, têm conseguido despertar o interesse do público como "A... Mundana", comédia-satírica da Paramount, que aborda um tema de palpitante atualidade, dando margem a que sejam vistas na tela cenas que satisfazem por completo a curiosidade dos fãs.

Produzido por Charles Brackett e dirigido por Billy Wilder, esse original e atraente espetáculo cinematográfico tem como intérpretes principais Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund, nomes que, por si só, garantem o êxito de qualquer trabalho.

A esperada estréia de "A... Mundana" será levada a efeito amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote.

"DEMONIO DOURADO" E WALLACE BEERY DE CASACA...

Será o cartaz dos três cines Metro, amanhã. Da roupa de sentenciado — número tal... — a casaca e cartola... Isso acontece ao veterano e sempre querido Wallace Beery em "Demônio Dourado" (Alias a Gentleman), o cartaz Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro vão apresentar amanhã, o que será uma satisfação para os muitos e muitos fãs do Gigante Sentimental. O princípio do filme mostra Beery na prisão, acabando de cumprir pena; vêmo-lo depois em liberdade já, e, chego de dinheiro, quer adquirir boas maneiras e andar de casaca e cartola... Mas aí se complicam as coisas, porque velhos inimigos do Beery entram em cena e põem a perder todos os seus planos de grãfinismo e comportamento grau 10. Tom Drake, Dorothy Patrick, Gladys George, Leon Ames e Warner Anderson acompanham Wallace Beery na interpretação de "Demônio Dourado", cujo complemento se re-

Rádio

A estréia de Gregório Barrios

Aguardado com interesse, o "debut" de Gregório Barrios, sábado último, na Rádio Nacional, no "Programa Cesar de Alencar", foi auspicioso, deixando o auditorio alvoroçado e os sintonizadores gratamente impressionados. Efectivamente, Gregório é o cantor que os seus discos mostram: voz clara, média, com um timbre todo peculiar. Ratificou seus méritos e soube desdissendar a ansiedade geral.

Em seu programa de estréia apresentou seis boleros dos mais apreciados de seu repertório. Isso porque é sempre curioso ouvir, de viva voz, a mesma obra que um cantor gravou. Aquela ídola de que, na era, a voz nunca é igual a apresentada pelo artista, diante do público — desvanceu-se, por inteiro. No caso em foco, aconteceu o inverso: Gregório agrada mais pessoalmente do que em disco, isto é, não sendo gravado, em estúdios fechados, com toda a melancolia e carinho requeridos pelas gravações — a sua voz vem com outra expressão e outra espontaneidade.

Inicialmente, cantou "Dois Almas", fê-lo a modo de repór a sua interpretação. Já não dizemos em termos clássicos — que isto é indefinível — nos limites e na atmosfera superadas pela forma e fundo da composição. Em "Vengança" — um de seus recentes sucessos, em disco — pautou sua interpretação pelos mesmos recursos do primeiro número. Em "Palabras de mujer" teve a sensibilidade de saber explorar o seu doce lirismo, comunicando ao público a sua beleza. Em "Luna lunera", na qual teve o acompanhamento do auditorio — desse auditorio que faz as delícias e o encanto dos cantores internacionais que o têm conhecido — havia um que de galanteria, e uma nota oriental na melodia. Mas onde Gregório Barrios melhor exibiu seu poder de penetrar no recessos dos versos, foi em "Una mujer", página radiante de romantismo, através de cuja música e andamento surge, etérea, imprecisa, a figura de uma mulher suspirada e buscada. Esta peça, como a de abertura, mereceu demorados aplausos da plateia, inda mais por se tratar de um dos mais significativos êxitos de Gregório. Parece que o mistério das gravações se dilui, quando os seus autores enfrentam os ouvintes, oferecendo-lhes a presença física. Há um jogo ou choque de emoções delicadas, lembrando o mesmo efeito causado pela realização de uma coisa acalentada. O cantor "sai" dos discos como um "herói" ou "príncipe encantado" e, diante dos olhos e ao alcance das mãos, vivifica aqueles sentimentos de adoração e até de afeto que seus discos inspiram. Foi este o fenômeno que ocorreu no auditorio da PRE-3, por ocasião do recital ora analisado.

Após o fim, Gregório cantou "Perdona", cuja tessitura reclamou maior esforço da garganta. Bem acompanhado pela orquestra dirigida por Ercilio Varetto, o simpático recitista mostrou-se firme nas passagens e nos arremates. Satisfeitos plenamente, e não será difícil antecipar sua completa vitória nesta temporada no microfone da Rádio Nacional e no "Night and Day". Vale realçar também a oportunidade de sua vinda ao Rio, justamente quando, em torno dele, se formou intensa expectativa e seus discos são os mais procurados, nas casas do gênero.

MIGUEL CURR.

NOTICIÁRIO

O programa radiofônico "Pelo Brasil", do Serviço de Educação Civil e de Intercâmbio Escolar, será reiniciado no dia 7 do mês corrente, quinta-feira, das 12 às 13 horas. Esse programa, cuja audição deve ser recomendada a todos os alunos constará de uma dramatização, focalizando o seguinte tema: Direitos e deveres de cada um. Os preceitos de moral e de boa psicologia nele desenvolvidos não são impostos, mas sugeridos através da história, e os acontecimentos, guiados pela fantasia e aventura, são entretanto bem reais e humanos.

Conforme foi anunciado, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 20,30 horas, a primeira audição de "Notícias mundiais da UNESCO" — uma revista de educação, ciência e cultura.

Podemos informar, em primeira mão, que Xavier Cugat e sua orquestra atuarão no Rio. Basta dizer que a Rádio Globo e "Night and Day" já os contrataram. Sua estréia dar-se-á na segunda quinzena de maio.

Saint-Clair Lopes, que, desde o dia 1.º do corrente, está entre nós, de volta da Conferência Internacional de Rádio-Difusão e Alta Frequência, encerra sua estada no Brasil, amanhã, no Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

a Rádio Nacional apresenta



Gregório BARRIOS
HOJE, AS 12,30

OFERTA DA
Ética Principal

PIAZA ASTORIA PARISIENSE OLINDA RITZ STAR PRIMOR MASCOTE

AMANHÃ

AS 24 HORAS

A... Mundana

JEAN ARTHUR MARLENE DIETRICH JOHN LUND

A RESPEITOSA CIDADÃ DECIDIU INVESTIGAR O MORAL DE SEUS PATRICIOS MAS... CAIU NUMA BRUTA FARRA EXISTENCIALISTA.

20 ANOS DE PREMIOS da Academia de HOLLYWOOD

VIVA O MEXICO

Extra! TERRA DADIVOSA

MONSIEUR VINCENT

Historia de um Pecado

2ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

HOJE PATHE

SEU DESTINO ESTAVA GRAVADO A SANGUE NAS AREIAS DO DESERTO!

DANIELLE DARRIEUX

Historia de um Pecado

2ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

HOJE PATHE

Finanças do Dia

CAMBIO
O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libras e Cr\$ 74,07 14, dólar a Cr\$ 18,30 e franco francês a Cr\$ 0,0697 e vendendo a Cr\$ 73,4410, a Cr\$ 18,72 e a Cr\$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

Francia	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,30
Francia francês	0,07 11	0,06 97
Peso belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	3,21 84	3,22 32
Peso argentino	0,75 70	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 93
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 42

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra com amedramento ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMBIO DE CÂMBIO
Km 3 de abril de 1949

Francia	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,30
Francia francês	0,07 11	0,06 97
Peso belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	3,21 84	3,22 32
Peso argentino	0,75 70	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 93
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 42

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tel. 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

Serviços de passageiros e cargas

"CARIOCA"

Saíra a 10 de abril, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CADEDELO

JANGADEIRO

Saíra a 12 de corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CADEDELO

"CTE. CAPELA"

Saíra a 15 de corrente, às 9 horas, para: ILHÉUS e SALVADOR

"INCONFIDENTE"

Saíra a 7 de abril, para: RECIFE

"RODRIGUES ALVES"

Saíra a 11 de abril, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CADEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO I."

Saíra a 13 de corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"POCONE"

Saíra a 2 de abril, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOTIARA e MANAUS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de viagens e turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS.: 43-3424, E 23-1500

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"

Sai domingo, 10 de corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE e CADEDELO

"ITAPUCA"

Sai sábado, 9 de corrente, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU

"ARARIBA"

Sai dia 8 de corrente, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CADEDELO e NATAL

"ITABERA"

Sai quinta-feira, 7 de corrente, às 4 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 12. Valores pelo Escritório Central, até 10 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1500

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

Agosto 58,00
Setembro 58,00
Vendas 6.000 mca.
Mercado 5,21 09

FECHAMENTO

Meses Vend. Comp.
Abril 62,90 62,90
Maio 62,90 62,90
Junho 61,90 61,90
Julho 59,10 59,10
Agosto 58,00 57,80
Setembro 57,50 58,80

Vendas 3.000 sacas.
Mercado Firme.

BOLSA DE VALORES

Eram pouco promotoras as condições da Bolsa de Valores, cujos trabalhos correram sem interesse, com relação à realização de negócios.

Quanto às cotações, apenas revelaram-se aparentemente firmes, as apostas da União, a fim de dar um melhor aspecto à situação financeira em que vem funcionando a Bolsa. Tudo o mais ficou como se constata das vendas e ofertas adiante.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 1 65,00
Tipos 2 65,00
Tipos 3 65,00
Tipos 4 65,00
Tipos 5 65,00
Tipos 6 65,00
Tipos 7 65,00
Tipos 8 65,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum) 6,40
Est. de Minas (café fino) 9,23
Est. do Rio (café comum) 5,30
Est. do Rio (café fino) 7,62

MOVIMENTO ESTATÍSTICO EM MACAS DE 60 QUILOS

Entradas 4.721
Existência 9.720
Café despachado, para embarque 662.874
Café reexportado 113.030
Consumo local 2.400

CAFE A TERMO

ABERTURA

Meses Vend. Comp.
Abril 63,80 62,60
Maio 63,80 61,90
Junho 63,80 61,90
Julho 58,90 58,70

CARGAS

500 Cred. Pessoal, Pref., Cr\$ 100,00 130,00
535 Mercantil da Metrópole de Cr\$ 200,00 209,00

COMPANHIA

5 Munial — Cia. Nacional de Seguros Gerais, Cr\$ 1.000,00, C/50% 500,00
5 Sul América Terrestres, Marítimos e Aéreos, Cr\$ 200,00 1.300,00
33 Te. Confiança Industrial, Cr\$ 100,00 320,00
10 Brasilac — Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio, Cr\$ 200,00 200,00
500 Brasileira de E. Elétrica de Cr\$ 200,00, Nom. 200,00
405 Butta, Cr\$ 100,00 38,00
62 D. Santos, Nom., Cr\$ 200,00 180,00
602 Sid. B. Mineira, Cr\$ 200,00, pt. Cr\$ 450,00
200 Idem, Cr\$ 100,00 45,00
1 Via do Rio Doce, Cr\$ 1.000,00 350,00
Debentures: 250 Bco. L. Brasileiro, Cr\$ 200,00, 8%, C.J. 203,00
A/CAR

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas Sacas
De Campos
De Pernambuco
Total 7.050
Existência 232.140

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipos 1 115,00 a 190,00
Tipos 2 125,00 a 185,00
Fibra média: Tipos 1 178,00 a 180,00
Tipos 2 170,00 a 172,00
Ceará: Tipos 1 165,00 a 168,00
Tipos 2 165,00 a 168,00
Fibra curta: Tipos 1 162,00 a 164,00
Tipos 2 162,00 a 164,00
Faulistas: Tipos 1 153,00 a 155,00
Tipos 2 153,00 a 155,00

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Feijão (sacos) 7.115 1.220
Farinha (sacos) 2.100 775
Milho (sacos) 375 100
Banha (caixas) 14.880 880
Arroz (sacos) 3.999 1.990
Açúcar (sacos) 400 230
Charque (fardos) 1.170 430
Manteiga (quilos) 1.415 —
Cebola (caixas) 1.710 —
Bacalhau (fardos) 100 —

AMERICA DO NORTE

BRASIL — URUGUAY

ARGENTINA

O chefe do governo assinou decreto na pasta da Marinha, concedendo medalhas de serviços militares, a saber: de ouro, com passeadeira de ouro, aos oficiais: contra-almirante médico Dr. Luiz Novais Castello Branco, capitão de mar e guerra médico Dr. José Julião Vasconcelos, capitão de mar e guerra médico Dr. Antônio Aires de Mendonça, capitão de fragata João Pereira Machado e Ivanildo da Silva Guimarães e segundos tenentes Fausto Pacheco Junior, João Faustino dos Santos, Euphrasio Bezerra de Albuquerque, Ruyrocin Antunes Nogueira, Ruyrocin Caldeira e João Roberto da Silva, de prata, com passeadeira de prata: aos capitães de corveta Waldi Ramos de Holanda, Oscar da Silva Oliveira, Waldeck Lisboa Vampiro, Luiz Pendo Búrrier e Afrânio do Farias; de bronze, com passeadeira de bronze: ao capitão tenente Carlos Henrique Rezende de Noronha e ao primeiro tenente Paulo de Bona Duarte Filho.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO PARÁ

O ministro mandou fixar na forma abaixo, as matrículas nos cursos da Escola de Marinha Mercante do Pará: 21 para pilotos regionais, 2 para oficiais regionais e 3 comissários regionais.

ANULACÃO DE PORTARIA

Em portaria do então, o titular da pasta mandou anular a portaria n.º 328, relativa à nomeação do sub-oficial El. Joaquim Martins Costa.

DISPENSAS DE AGENTE DE CAPITANIA

Foi dispensado das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado da Bahia, em Belmonte, o

segundo tenente reformado Istidoro José dos Santos.

AGRAÇADO O COMANDANTE AFRANIO

Em decreto de ontem assinado pelo chefe do Governo foi agraciado com a medalha de prata por vinte anos de bons serviços prestados à Marinha, o capitão de corveta Afrânio de Faria, encarregado de Imprensa do gabinete do ministro Silveira de Noronha.

DESIGNAÇÕES DE INSTRUCTORES

Foram designados para as funções de instrutores do Curso de Especialização de Máquinas para oficiais, os capitães tenentes Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, e

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o Salvador, com destino a Abrolhos, o rebocador "Tritão", e, com destino a Maceio, zarpou, ainda, do porto de Salvador o rebocador "Tridente". Partiu de Recife, com destino a este porto, o navio hidrográfico "Aspirante Nascimento".

O MINISTRO ENCAMINHOU AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PROCESSO DE PROMOÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO, RELATIVO AO PRIMEIRO TRIMESTRE DO CORRENTE ANO.

CAMPO DA ILHA DO GOVERNADOR

O almirante Silveira de Noronha encaminhou ao ministro da Marinha, para aprovação, o relatório sobre os trabalhos executados pela Comissão de Planejamento do Campo da Ilha do Governador.

AUTORIZAÇÃO PARA IMPORTAR GASOLINA

O Conselho Nacional do Petróleo autorizou o Ministério da Marinha a importar pela Alfândega para o 2.º Distrito Naval 30 mil litros de gasolina comum, tendo sido devidamente informada a referida Alfândega.

ASSISTENTE E AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR DA MARINHA MERCANTE

Em portaria ontem assinada, o almirante Silveira de Noronha designou o capitão tenente Jorge Gabriel Fernandes para exercer as funções de ajudante de ordens do Diretor de Marinha Mercante.

Por outro ato foi designado o capitão de corveta Jaime Carneiro dos Campos Eposes para exercer as funções de assistente do capitão de corveta Francisco de Souza Maia Junior.

PELO TITULAR DA PASTA FORAM DESIGNADOS O CAPITÃO DE MAR E GUERRA DIOGO BORGES FORTES e OS CAPITÃES DE FRAGATA DANIEL DOS SANTOS PEREIRA e LEY PENA ARAÚJO REIS, para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho intitulado "Operações Antiaéreas", de autoria do capitão de corveta Francisco de Souza Maia Junior.

AUTORIDADES DO GABINETE

O almirante Silveira de Noronha, titular da pasta da Marinha, recebeu na tarde de ontem, em conferência, os almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, Estado-Maior da Armada, Silveira de Carmo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e o capitão de mar e guerra Manoel Roberto de Castilhos, adido naval em Londres.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Hoje, o "Dia do Exército Norte-Americano" — Chamados a D.R. — Despachará com o presidente da República — Exercícios de guerra química

Comemorará-se hoje, nesta Capital, o "Dia do Exército Norte-Americano". Do programa, destaca-se o almoço que será oferecido às altas autoridades militares pelo general Moritz Jr. chefe da Seção do Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Como convidado de honra, comparecerá o presidente da República, sendo o anfitrião pessoal do embaixador Johnson da Quênia palestrando, por sua vez, sobre a guerra química.

OS EXERCÍCIOS DE GUERRA QUÍMICA

Terá lugar finalmente, no dia 8 do corrente, sexta-feira, às 9,30 horas, o grande exercício de guerra química que a Escola de Instrução Especializada, sob o comando do coronel Augusto Luis de Faria, Departamento de Guerra Química, executará em proveito da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que conclui naquele estabelecimento especializado o seu período de estágio. Pelo volume e complexidade dos meios a serem empregados, e principalmente, pela técnica exigida na importante demonstração, o interesse pela mesma não se restringe aos meios militares e a maioria da população acompanha, acompanhando também a atenção dos demais membros das classes armadas e quantos acompanham o aperfeiçoamento dos métodos de defesa da pátria. A ação terá como executantes oficiais instrutores e sargentos monitores da Escola de Instrução Especializada com o apoio dos fogos do 9.º Grupo de Aviação, dos Cursos de Combate do 2.º B. C. O. e da Escola de Motociclismo, dos petrechos pesados do Regimento Esquadrão de Cavalaria, das armas automáticas do Regimento Esquadrão de Infantaria e da artilharia pesada do Regimento Escola de Artilharia e obedecerá ao desenvolvimento horário seguinte: 9,30 — Início do exercício pelo cel. Americo Braga, comandante da E. I. E.; 9,35 — Quadro tático, pelo ten. cel. Enio da Cunha Garcia, subdiretor do Ensino; 9,40 — Explicação das características especiais da operação, pelo instrutor chefe do Departamento de Guerra Química e diretor do exercício; 9,50 — Tomada de posição do destacamento de assalto; 10,03 — Bombardeio aéreo de demonstração; 10,07 — Metralhamento aéreo; 10,09 — Início dos fogos de terra, menção a artilharia pesada, primeiro deslocamento do destacamento de assalto; 10,12 — Início dos fogos de artilharia pesada — Cegamento de observatórios (Espargimento a ére); 10,15 — Assalto às posições fortificadas; 10,18 — Fim do exercício. Comparecerá ao local do exercício o senhor Presidente da República, acompanhado de ministros da Guerra, da Marinha e Guerra, altas autoridades desses três ministérios, oficiais da Marinha, Aeronáutica, Exército, Fuzileiros, Polícia Militar, estabelecimentos de ensino militar e convidados. A disposição das tropas, os deslocamentos, o cegamento de observatórios, o espargimento de gases, a tomada de posição do destacamento de assalto, a partir do que, por medida de segurança, estarão rigorosamente interditadas todas as entradas para o Campo de Exercícios.

CONFERENCIA NO CLUBE MILITAR

Será realizada hoje, no Clube Militar, a conferência do engenheiro Dr. José Eurico Dias Martins sob o tema "A mudança da Capital para o Rio de Janeiro". O Clube conta com a presença das altas autoridades, dos oficiais e suas famílias a conferência que terá lugar às 17 horas.

O 114.º ANIVERSÁRIO DA P. M.

Silveira de Noronha, chefe do Ministério da Guerra, a Polícia Militar do Estado do Espírito Santo comemora hoje o seu 114.º aniversário de fundação. A data será festivamente comemorada, tendo o seu

NO CATETE, O MINISTRO

O ministro interino, gen. Newton Cavalcanti, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Rocha

MINISTERIO DA MARINHA

Matriculas de oficiais na Escola de Guerra Naval — Novos comandantes de navios

O almirante Silveira de Noronha, em aviso circular, mandou matricular na Escola de Guerra Naval, a fim de fazerem o Curso por correspondência de que trata o artigo 34 do Regulamento para a referida Escola, os capitães de mar e guerra Aldo de Sá Brito e Souza, Nereu Chaires Cordeiro, João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, Waldemar de Araújo Costa, Hugo de Moraes Pontes, Ruyrocin Caldeira de Souza, Américo Jacques Mascarenhas Silveira, Henrique Alberto Carlos Junior, Osvaldo de Alvares Gaudin, Eurico de Figueiredo Costa e Jorge Ferreira Landim.

NOVOS COMANDANTES DA CORVETA "CARIOCA" E DO NAVIO-HIDROGRAFICO "ASPIRANTE NASCIMENTO"

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha nomeando os capitães de corveta Darcy Caldeira e João Faria de Lima para exercerem, respectivamente, o cargo de Comandante da corveta "Carioca" e do navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento".

VAI DEIXAR A CAPITANIA DOS PORTOS DO AMAZONAS

Ainda por outro decreto o presidente da República exonou o capitão de corveta Darcy Caldeira do cargo de Capitania dos Portos do Estado do Amazonas.

MEDALHAS MILITARES

O chefe do governo assinou decreto na pasta da Marinha, concedendo medalhas de serviços militares, a saber: de ouro, com passeadeira de ouro, aos oficiais: contra-almirante médico Dr. Luiz Novais Castello Branco, capitão de mar e

NO ESPORTE AMADOR

TABELA DE JOGOS DOS MINEIROS

É a seguinte a tabela de jogos da A. E. Santa Teresa, no Rio:

DIA 10	No campo do Campo Grande A. C. — CAMPO GRANDE X A. E. SANTA TERESA.
DIA 12	No campo do Bonsucesso — DRAMATICO X A. E. SANTA TERESA.
DIA 14	No campo do Bonsucesso — ADELIA F. C. X A. E. SANTA TERESA.
DIA 17	No Estádio "Mário Medeiros" — E. C. OLARIAS X A. E. SANTA TERESA.
DIA 19	No campo do Bonsucesso — DEL MARE X A. E. SANTA TERESA.
DIA 21	No campo do E. C. União — UNIAO X A. E. SANTA TERESA.
DIA 24	No campo do Bonsucesso — REALENGO F. C. X A. E. SANTA TERESA.

Preliminar — Ceres x Aliados de Bangu.

Registro do samba



de tornar público o seu agradecimento a quem o consideram e foi pensando desse modo que o valoroso compositor José do Espírito Santo o popular "Pafúncio" da famosa Escola de Samba "Recreio de São Carlos", compôs, para que seus companheiros entoassem na sensacional Parada Extra do Samba, patrocinada pela ABR, o seguinte samba.

UMA HOMENAGEM AO PREFEITO
(Samba)
de José do Espírito Santo

I
Salve o governador da cidade
enhor Mendes de Moraes
Homem de fibra) Bis.
De grande capacidade)
Nosso querido Prefeito)
Remodelador da cidade)

II
Recordando os governadores da cidade
Dr. Pedro Ernesto
Lra homem de lealdade
Não desfazendo em outra autoridade
Dr. Paulo Frontin
Deixou nome na cidade
Salve o nosso General) Bis.
enhor Mendes de Moraes

Quarenta lares participarão da regata em homenagem ao Sul-Americano

Terá lugar domingo conforme tivemos oportunidade de noticiar, a grande Regata a Vela, patrocinada pelo Carioca Late Clube, em homenagem as delegações Sul-Americanas de Futebol. O grêmio promotor da festa veleira, dedicadas às brilhantes delegações das Nações amigas que vieram intervir nessa magnífica festa do futebol Continental, já pode anunciar hoje, que os clubes corinthios, C. R. Guanabara, I. C. do Rio de Janeiro e I. C. Brasileiro já designaram os lates da classe "Guanabara" que vão intervir e que são os seguintes, com os respectivos comandantes.

O C. R. GUANABARA
Assim estará representado pelos seguintes barcos:
"Xeren" Cte. João Pinho,
"Meia Noite" Cte. Vitor Demaison,
"Licata" Cte. Albino de Souza e "Gipsy".
I. C. Rio de Janeiro: —
"Pom-Pom" Cte. Tacarija.
I. C. Brasileiro: — "Itapaci" Cte. Carlos Reis, "Italcis" Cte. Paulo Damasceno, "Ubirajara" Cte. Jethro Prado, "Corriola" Cte. Antônio Braga, "Sardinha" Cte. Carlos Gondin e "Aeycha" Cte. Luiz Licht.

O Carioca Late Clube patrocinador da Regata alinhará os seguintes barcos:
"Meu e Teu" Cte. Anibal Peterson Jr., "Auré" Cte. José Eduardo de Souza, "Rebelle" Cte. Carlos Travesa, "Anduro" Cte. Ayokerne Chaves e "War-30" Cte. Joaquim Cardoso.

A ESCOLA NAVAL ESTARÁ PRESENTE
A "Escola Naval" cuja presença julgava-se duvidosa acaba de aderir, disputando com os seguintes lates:
"Jaburi" e "Mergulhão".

VALIOSA COLABORAÇÃO DE ANIBAL PETERSON JR.
É oportuno salientar a valiosa colaboração do conhecido "yachtman" sr. Anibal Peterson Júnior, capitão da flotilha sob seu comando.
O DUELO DAS FLOTILHAS DE "LIGHTNINGS"
A parte mais interessante da regata, pelo interesse que irá despertar prende-se ao duelo das flotilhas de "Lightnings" Nos. 94 e 141, que se defrontarão pela primeira vez, uma pertencente ao Guanabara e outra ao Carioca L. C.

Quem quer jogar!

Estando sem compromisso para o próximo domingo o Platino F. O. comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos que aceita jogos para os quadros de amadores e aspirantes em seu campo. Os interessados podem enviar os ofícios para a Avenida Salvador de Sá n. 60.

Clube Excursionista de Ramos

Recebemos o boletim n. 2 do Clube Excursionista de Ramos, com diversas notas interessantes. Entre elas, esta nova lista dos quadros de remidos e conselheiros, e que é a seguinte:

Quadro de remidos: — Heltor Indalecio Emoriz, Antonio Gonçalves Diniz Jr., Antonio José de Freitas, dr. Pedro Gonçalves Diniz, dr. Coriolano J. Pereira da Silva, Indalecio Heltor Emoriz, Annibal Serra, João da Silva Dutra, Antonio Tarantino, Carlos José Monteiro e Joaquim da Silva Oliveira.
Quadro de conselheiros: — Heltor Indalecio Emoriz, Antonio Gonçalves Diniz Jr., Antonio José de Freitas, dr. Pedro Gonçalves Diniz, dr. Coriolano J. Pereira da Silva, Indalecio Heltor Emoriz, Annibal Serra, João da Silva Dutra, Antonio Tarantino, Carlos José Monteiro e Joaquim da Silva Oliveira.

Reunião no Canto F. C.

Joel, diretor de esportes do Canto F. C. convoca por nosso intermédio todos os seus atletas para a reunião de hoje, às 20 horas em sua sede social a fim de tratarmos de assuntos de interesse geral.

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9944 e 35-7082.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

(Conclusão da página anterior)
tro da Aeronáutica. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, que tinha ao seu lado o major aviador Gilberto Menezes, oficial do seu gabinete, declarou que todos os agradecimentos deveriam ser dirigidos ao presidente da República, de quem recebera, quando assumira a pasta da Aeronáutica, instruções especiais para amparar os desportos. O ministro da Aeronáutica formulou votos de felicidades aos atletas, fazendo um apelo para os mesmos envia-rem todos os esforços no sentido

de elevarem bem alto, o renome do Brasil.
A delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo partirá em quatro turmas, sendo duas de S. Paulo, a 7 e 9 do corrente e duas do Rio, a 8 e 10, sob a chefia do capitão Silvio da Magalhães Padilha, figurando como secretário o jornalista Lourival Daller Pereira e como delegado o jornalista Celso de Barros. Representarão a Imprensa brasileira os nossos confrades Milton Liguori e Mauro Pinheiro.



O ministro da Aeronáutica, quando ouvia os componentes da Delegação Brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo

TURFE

GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW"

Grande Premio "Major Suckow", prova básica da reunião de domingo próximo, ofereceu o seguinte resultado no período de 1932 a 1948.

1932	10.000,00	Luiz Pina e Artigas	HERMES	E. Gonçalves	2.400	155" 3/3	Valente	Uberaba
1933	10.000,00	M. & A. Assumpção	KOSMOS	R. Sepúlveda	2.400	153" 2/3	Hermes	Haragan
1934	10.000,00	M. Gulliver	MANGO	J. Batista	2.400	152" 3/5	Yolanda	Yoman
1935	10.000,00	L. de P. Machado	TATA	O. Ulião	2.400	150" 1/3	Calco	Alter Ego
1936	10.000,00	João J. Figueiredo	TERRE	R. Sepúlveda	2.400	152" 3/5	Muricy	Everest
1937	10.000,00	Samuel C. da Costa	STAYER	P. Guiso	2.400	152" 3/5	Oh!	Doyatanga
1938	10.000,00	Nelson Sombra	UBAZARA	J. Canales	2.400	151"	Sugador	Indaystuba
1939	10.000,00	L. de P. Machado	XURI	A. Molina	2.400	151"	Domino	Ini Tai Tani
1940	10.000,00	L. de P. Machado	ATHLETA	A. Molina	2.400	153" 2/5	Spartano	Haul
1941	10.000,00	L. de P. Machado	QUATI	J. Zuniga	1.000	61" 3/5	Flete	Nitela
1942	10.000,00	Zelia G. Peixoto de Castro	ELENITA	O. Coutinho	1.000	59" 2/5	Athleta	Carlinch
1943	10.000,00	João Bastos Padilha	MAMORE	O. Coutinho	1.000	59" 1/5	Dakota	Ark Royal
1944	10.000,00	João Bastos Padilha	SECRETO	O. Ulião	1.000	60" 3/5	Salmon	Argentina
1945	10.000,00	Cneu Aranha	FONTAIN	E. Castillo	1.000	61"	Secreto	Domino
1946	10.000,00	Stud L. de Paula Machado	HOLKAR	O. Ulião	1.000	58" 4/5	Sáliga	La Gulche
1947	10.000,00	Stud L. de Paula Machado	DESDENHADA	A. Ribas	1.000	58" 1/5	Orilla	Hainan
1948	10.000,00	Brasão de Assumpção						

Será corrido domingo o "Major Suckow"

Programas para as próximas reuniões — Outras notas

ANIVERSARIA, HOJE, O SR. MANOEL ARAUJO — O dia de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Manoel Araujo, figura das mais expressivas do nosso alto comércio e da nossa melhor sociedade e que, como tesoureiro do Jockey Club Brasileiro, vem emprestando a administração dessa prestigiosa sociedade, uma colaboração altamente eficiente. O aniversário que, por seus dotes de caráter e de coração criou um grande círculo de amigos, será alvo, no dia de hoje das homenagens que tanto merece. Ao aniversariante deixamos aqui consignadas nossas sinceras felicitações

VAO ESTREAR

Deverão estrear nas próximas corridas os animais LUJAN, VIRUJITO, JUTLANDIA, FRANCITA, LOOPING e LATURNO, CONSULTIVA, IBAPABA, D. NAVARRO, MUSA, PRINCE IGOR, SUNNY, PANDORA, BURGOS e PRIVOLITE.

Esteve no Rio Geraldo Costa

O habil e conceituado Joaqui Geraldo Costa, que está fazendo uma temporada em São Paulo, chegou ante-ontem a nossa capital, tendo a bordo, ontem, a capital bandeirante.

Programa para a corrida de sábado próximo

1.º pareo — 1.200 mts. — às 14.00 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks.	1.º pareo — 1.500 mts. — às 15.00 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks.
1. (1 Jutlandia) 54	1	(1 Egito) 55	1
2. (2 Privolite) 54	2	(2 Cravador) 55	2
3. (3 Ala-Sola) 54	3	(3 Intrepido) 55	3
4. (4 Lobelia) 54	4	(4 Jaguaribe) 55	4
5. (5 Chô Chô San) 54	5	(5 Iman) 55	5
6. (6 Francita) 54	6	(6 Ecelero) 55	6
7. (7 Neveca) 54	7	(7 Muzuro) 55	7
8. (8 Lujan) 54	8	(8 Escalão) 55	8
9. (9 Sunny) 54	9	(9 Escalão) 55	9
10. (10 Lujan) 54	10	(10 Sunny) 55	10
2.º pareo — 1.400 mts. — às 14.30 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.	3.º pareo — 1.400 mts. — às 14.30 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1. (1 Lala) 56	1	(1 Galta) 52	1
2. (2 Agua Linda) 56	2	(2 Dona Stella) 54	2
3. (3 Irida) 56	3	(3 Hypnos) 58	3
4. (4 Lavinia) 56	4	(4 Heracles) 58	4
5. (5 Explosiva) 56	5	(5 Mavilis) 58	5
6. (6 Ibiapaba) 56	6	(6 Caracol) 52	6
7. (7 Caravana) 56	7	(7 Montese) 58	7
8. (8 Andalus) 56	8	(8 Velho Rico) 54	8
9. (9 Baby Hampton) 56	9	(9 Velho Rico) 54	9
10. (10 Baby Hampton) 56	10	(10 Velho Rico) 54	10
3.º pareo — 1.400 mts. — às 14.30 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.	4.º pareo — 1.400 mts. — às 14.30 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1. (1 Lala) 56	1	(1 Galta) 52	1
2. (2 Agua Linda) 56	2	(2 Dona Stella) 54	2
3. (3 Irida) 56	3	(3 Hypnos) 58	3
4. (4 Lavinia) 56	4	(4 Heracles) 58	4
5. (5 Explosiva) 56	5	(5 Mavilis) 58	5
6. (6 Ibiapaba) 56	6	(6 Caracol) 52	6
7. (7 Caravana) 56	7	(7 Montese) 58	7
8. (8 Andalus) 56	8	(8 Velho Rico) 54	8
9. (9 Baby Hampton) 56	9	(9 Velho Rico) 54	9
10. (10 Baby Hampton) 56	10	(10 Velho Rico) 54	10



Empolgante o G. P. "Major Suckow"

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º pareo — 1.200 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks.	2.º pareo — 1.500 mts. — às 14.00 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1. (1 Don Navarro) 54	1	(1 Itaqui) 54	1
2. (2 Califa) 54	2	(2 Plauf) 56	2
3. (3 Virujito) 54	3	(3 Darling) 54	3
4. (4 Toropi) 54	4	(4 Testa de Ferro) 56	4
5. (5 Burgos) 54	5	(5 El Alamein) 52	5
6. (6 Bristol) 54	6	(6 Night Club) 56	6
7. (7 Seu Aniceto) 56	7	(7 Seu Aniceto) 56	7
8. (8 ex-Dinny) 56	8	(8 ex-Dinny) 56	8
9. (9 ex-Dinny) 56	9	(9 ex-Dinny) 56	9
10. (10 ex-Dinny) 56	10	(10 ex-Dinny) 56	10
3.º pareo — 1.500 mts. — às 14.00 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.	4.º pareo — 2.000 mts. — às 15.00 horas — Cr\$ 34.000,00.	Ks.
1. (1 Eldefia) 53	1	(1 Carinhosa) 54	1
2. (2 Rama) 53	2	(2 Estalo) 56	2
3. (3 Catua) 53	3		
4. (4 Musa) 53	4		
5. (5 Luarlinda) 53	5		
6. (6 Dabá) 53	6		
7.º pareo — Grande Premio Major Suckow — 1.000 mts. — às 16.45 horas — Cr\$ 120.000,00 — Betting.	Ks.		
1. (1 Negrusa) 54	1		
2. (2 Palina) 54	2		
3. (3 Havano) 54	3		
4. (4 Prince Igor) 53	4		
5. (5 Looping) 53	5		
6. (6 Eifendi) 53	6		
7. (7 Oleander) 53	7		
8. (8 Helada) 53	8		
9. (9 Champion) 53	9		
10. (10 Hektor) 54	10		
11. (11 Hektor) 54	11		
12. (12 Hektor) 54	12		
13. (13 Hektor) 54	13		
14. (14 Hektor) 54	14		
15. (15 Hektor) 54	15		
16. (16 Hektor) 54	16		
17. (17 Hektor) 54	17		
18. (18 Hektor) 54	18		
19. (19 Hektor) 54	19		
20. (20 Hektor) 54	20		

Esteve reunida, ante-ontem, a Comissão de Corridas

SUSPENSOS VARIOS PROPRIETARIOS

a) — permitir novamente a entrada do sr. Marcelo Ney Pinto, nas dependências do Hipódromo;
b) — a vista do parecer veterinário proibir de correr definitivamente, a equa Thelina;
c) — proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Azagury;
d) — de acordo com a proposta do starter, suspender por duas (2) corridas, o joquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 155 do Código (dificultar a partida), montando o animal Lover's Moon;
e) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Oswaldo Ulião, Reduino de Freitas Filho e Luis Rigoni, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Moka, Herencia e Manguarí;
f) — proibir que seja dirigido por aprendiz o cavalo Palcos;
g) — multar em Cr\$ 200,00, o tratador Carlos Torres, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a ficha do proprietário do animal Rio Negro);
h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26 e 27 de março.

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Rost — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730, Rua Treze de Maio, 23.

DISCOS

COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

2.982.662 VOLTAS CADA 1.600 QUILOMETROS

É ESTA A ROTAÇÃO NORMAL DO VIRABREQUIM DO SEU CARRO. PARA QUE OS MANCAIS SUPORTEM ESSE TRABALHO TORNA-SE NECESSARIO ESTEJAM RECOBERTOS DE UMA PELÍCULA PROTETORA, DE OLEO LUBRIFICANTE.

① FUNCIONAMENTO DO MOTOR, PORÉM, POUCA A POUCA CAUSA CONTAMINAÇÃO DO OLEO, DE MODO QUE AO FIM DE CERTO TEMPO A EFICIÊNCIA DESTA DIMINUI. O OLEO PODE SER CONTAMINADO PELO PÓ, PARTÍCULAS DE METAL, CARVÃO, DILUIÇÃO, AGUA E ÁCIDOS. O MÁXIMO QUE OS FILTROS FAZEM É DIMINUIR ESSA CONTAMINAÇÃO AUMENTANDO O PERÍODO DE EFICIÊNCIA DO OLEO.

MUDE, POIS, PERIODICAMENTE, O OLEO DO CARTER. E, AO MUDÁ-LO, PEÇA ESSOLUBE!

Essolube MOTOR OIL

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL E SEUS REVENDEDORES

Esso

E. S. "IMPERIO SERRANO" — A fim de preparar-se para a sensacional Parada Extra do Samba no Sábado de Aleluia, a famosa campeã do Carnaval carioca de 49, realizará na próxima quinta-feira um ensaio geral, para a qual estão convidados todos os componentes.

FIRMES COM O DEPARTAMENTO AUTONOMO!

A MANHA no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de abril de 1949 NÚMERO 2.348

Vitória do Laranjeiras F. C.

Batido o A. A. Unidos por 4 x 0 — Quadros e "artilheiros"

O campo do Laranjeiras F. C. foi palco domingo da interessante partida entre as fortes equipes do gremio local e do A. A. Unidos. A partida foi renhida e disputada, pois os dois bandos tudo faziam em busca da vitória, que finalmente sorriu aos locais pelo escore de 4x0.

QUADRO E "ARTILHEIROS"

O Laranjeiras F. C. pôs no gramado assim constituído: Paulinho, João e Arnaldo; Machado, Osmar e Jorge; Nenem, Thelio Jorginho, Ebidom e Vasconcelos. Os tentos foram de autoria de Vasconcelos 2, Jorginho e Ebidom.

Na preliminar registrou-se o empate de 2x2.



ESPORTES NA "ADECA" — Os integrantes das equipes de basquetebol, da Escola de Aeronáutica e da Telefônica A. C., após o jogador Nelson Monteiro, do Telefônica, ter feito a entrega de uma linda corbelha de flores naturais ao adversário. Este encontro amistoso, que foi travado na quadra do Ginásio Independência, terminou com a vitória do Telefônica A. C., pela contagem de 42x30.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Está marcada para hoje, às 21,30 horas, na sede social provisória do F.B.E.S., à Avenida Churchill 109 — 9.º andar, importante reunião do Conselho Fiscal, o fim de procederem ao exame das contas referentes ao ano de 1948.

Essa será a última reunião a ser ventilada na reunião de hoje mais a noite.

PARADA EXTRA DO SAMBA

Desfilarão as Escolas de Samba no Sábado de Aleluia

O maravilhoso espetáculo da noite de 16 do corrente terá o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio — Valiosos troféus e prêmios em dinheiro serão conferidos aos vencedores — Estarão presentes o Governador da Cidade e Marlene, Rainha do Rádio de 49



"TAÇA MARLENE, RAINHA DO RÁDIO DE 1949" — Nossa fotografia mostra, Marlene, a graciosa Rainha do Rádio de 1949, tendo ao seu lado a valiosa "Taça" que ostenta o seu nome e que será conferida à Escola de Samba que se classificar em 2.º lugar na Parada Extra do Samba de Sábado de Aleluia

Empataram Goiás e E. C. Cajaíba

Ótima, a peleja entre os dois fortes antagonistas — O quadro do Cajaíba

No campo do Goiás, em Quintino Bocaiuva, realizou-se domingo uma ótima peleja, em que o esquadra local mediu forças com o E. C. Cajaíba.

O prêmio agradou inteiramente, dada a movimentação e entusiasmo observados, sendo de notar-se que a disciplina predominava. Findos os 90 minutos, verificou-se o escore de 4 x 4.

O CAJAÍBA

O "maior esquadra amadorista carioca" estava assim constituído: Geninho; Jorge e Jai; Moncir, Nelson e Paulinho; Coruja, Nilton, Samba, Rubinho e Tote.

Na preliminar saiu vencedor o Goiás por 3 x 2.

Nova vitória do Setor Trabalhista

Batido o Cocotá por 36 x 35 — Charles, o cestinha — Péssimo, o controle do jogo — Notas

Sábado último, a quadra do Cocotá, na Ilha do Governador, viveu momentos de intensa vibração, por ocasião da renhida partida de basquetebol entre as fortes equipes do clube local e do Setor Trabalhista, que terminou com a vitória deste último pela contagem de 36x35.

CHARLES, O CESTINHA

Desta feita as honras de cestinha, coube a Charles, que numa grande noite, conseguiu nada menos de 11 pontos para o seu "five", que assim continua marchando invicto.

PESSIMA A ARBITRAGEM E PIOR A MESA DE CROMOMETRAGEM

A direção da partida, esteve a cargo de dirigentes fornecidos pelo clube local, que numa visível demonstração de não conhecerem as regras do basquetebol, tiraram todo o brilho da partida, a mesa de cronometragem, no final do jogo anulou uma cesta dos visitantes, sendo porém, confirmada pelo fiscal da peleja.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe comandada por Hermes, jogou assim constituída: Hermes (6), Osvaldo (10), Valdir (5), Maurício (4) e Charles (11).

No T. O. R. de M. Hermes

Vitória do Tricolor F. C.

Tombou o Bento Ribeiro F. C. por 4 x 3, depois de uma peleja sensacional — Vitorioso também o Independente

O numeroso público presente na última praça de esportes do E. C. União, teve ensejo de assistir a uma peleja das mais sensacionais, quando estiveram em luta o Tricolor X Bento Ribeiro F. C., em que o primeiro, depois de 90 minutos de luta, obteve um triunfo dos mais bem merecidos.

Acusando o "placard" 4 x 3. Desta maneira mantiveram os tapetes do Tricolor a liderança de seu quadro na tabela, no interessante campeonato.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes formaram-se assim seguintes constituções: TRICOLOR: Vitor I. Cabore e Bombeiro; Rizeca, Vitor II e Djalma; Cazinho, Jokozinho, Velha, Salim e Zereca. BENTO RIBEIRO: Osmar, Tuta e Paulino; Examo, Odri e Marcelino; Zequinha, Airl, Neguinho, Jair e Devanir. Tentos de Neguinho (2) e Jair para os vencedores, enquanto Velha (2) e Jokozinho para os vencedores.

Na preliminar, o Independente venceu o Vila por 2 x 1.

Queda fragorosa do Atlântico!

E o Marechal Hermes não foi além de um empate com o Filhos do Tupi — O Fabríva na liderança do Campeonato de Marechal Hermes — Ainda não venceu o Washington Villa

Em prosseguimento ao C. C. I. de Marechal, foram realizadas domingo último mais três partidas, sendo que a surpresa da tarde esportiva, foi o empate entre o Marechal Hermes F. C. e os Filhos do Tupi por 1 x 1; fiando desta maneira a liderança com o Marechal Hermes e o Fabríva, que venceu de maneira convincente o Atlético por 4 x 0.

OS OUTROS RESULTADOS

Em Deodoro, o quadro local deu combate ao Washington Villa, saindo vencedor o Deodoro A. C. por 3 x 2, depois de uma peleja bem disputada.

As preliminares, entre aspirantes, apresentaram os seguintes resultados: Fabríva 3 x 1 Atlético 2; Marechal Hermes 6 x Filhos do Tupi 1, e Deodoro 5 x Washington Villa 3, desta maneira, continuando na liderança com o invejável título de invicto, o quadro do Marechal Hermes F. C.

A TABELA ATÉ A ÚLTIMA RODADA

Fa seguinte, a situação da Tabela do Campeonato dos Clubes Independentes de Marechal Hermes, até a última rodada, por pontos perdidos:

1.º lugar — Marechal Hermes, 2 pontos; 2.º Fabríva F. C. 2; 3.º Atlético F. C. 3; 4.º Filhos do Tupi 4; 5.º Washington Villa 4; 6.º Deodoro 5; 7.º Esperança 6; 8.º Piracema 6.

PARA MAIS DE MIL TAMBORENS EM AÇÃO

Esse estupendo espetáculo que fará vibrar o público carioca contará com a presença de para mais de meia centena de agremiações do samba, numa apoteótica demonstração carnavalesca.

CONVIDADO O GOVERNADOR DA CIDADE

O gen. Mendes de Moraes, governador da Cidade, foi convidado a assistir esse maravilhoso espetáculo do sábado de aleluia. Marlene, a graciosa Rainha do Rádio de 49, também estará presente ao desfile cujo início está marcado para às 21,30 horas impreterivelmente num percurso a ser previamente estabelecido.

"Não há perigo de debandada", declara o desportista João Ribeiro de Campos — Kosmos, Distinta, Guanabara, Oriente, União e Realengo disputarão o certame — O estágio passou a ser de seis meses — Outros aspectos do importante trabalho dos presidentes dos clubes — O Campo Grande na expectativa da organização das séries — Detalhes



O valoroso quadro do Oriente, que está firme com o Departamento Autônomo

Dentro de poucos dias será submetido à aprovação o Regulamento para o Departamento Autônomo, órgão filiado à Federação Metropolitana de Futebol, que abrigará os clubes pertencentes à terceira categoria.

O TRABALHO

O Regulamento foi elaborado pelos presidentes de cinco clubes suburbanos: do Kosmos, União, Irajá, Portuguesa e Andaraí, e, em linhas gerais, exprime a vontade de todos. Assim, alguns pontos beneficiarão em muito os clubes, e outros atendem às eternas reclamações dos descontentes.

TODOS SÃO FILIADOS

Uma coisa ficou patente, com o novo Regulamento. De início, não há vinculados ou disputantes. Todos são igualmente filiados. As duas classes surgirão quando do início do certame, pois os que quiserem disputar, naturalmente, terão suas inscrições.

As mensalidades cobradas, serão as seguintes: Cr\$ 120,00 para os disputantes, e Cr\$ 60,00 para os apenas vinculados. A Federação, também auxiliará, pagando ao Departamento a quota mensal de cinco mil cruzados.

ESTÁGIO DE SEIS MESES

O estágio para transferência, de um amador, de um clube amadorista para outro, será de seis meses, em vez de um ano. Quanto a transferência para um clube profissional, este terá que pagar o prêmio amadorista a taxa de cinco mil cruzados, em qualquer tempo que venha a disputar.

AS SÉRIES

Os campeonatos serão divididos, em séries, que contarão, no mínimo 7 e no máximo, 10 clubes, de acordo com as zonas de localização das sedes dos mesmos. Possivelmente, o certame será iniciado em junho. Isso foi o que conseguimos apurar.

NAO HA PERIGO DE DESERCAO

Sobre as notícias de que não seria disputado o certame por falta de concorrentes, ouvindo diversos presidentes dos clubes, tendo se manifestado favoravelmente à disputa do Campeonato o Presidente do E. C. União, conforme entrevista que já publicamos.

A POSICAO DO "TRIANGULO"

No "Triângulo Carioca", todos parecem estar firmes com o Departamento Autônomo, conforme nos assegurou o sr. João Ribeiro de Campos, do Kosmos, um dos autores do Regulamento do novo organismo esportivo.

"O Kosmos, está firme com o Departamento Autônomo, o mesmo sucedendo com nossos colegas Guanabara, Distinta, e Oriente. O torneio que organizamos não teve o intuito de ressaltar a quem quer que seja, e o que resolvemos, foi o seguinte: assim que se iniciar o campeonato, paralizaremos nos torneios. Creio, porém, que o certame oficial só terá início em junho, depois que terminarem os torneios de "Torneio do Triângulo".

"NAO HOUE INTERFERENCIA DA FEDERACAO"

Ainda João Ribeiro, de Campos, nos diz:

"Faço questão de afirmar ao amigo jornalista que o Regulamento é obra exclusiva dos presidentes de clubes: eu, o Alvinho, o Lauro do Carmo, o Alcidés, e o Lauri. Nem a Federação nem qualquer funcionário da mesma se envolveu nos trabalhos".

O CAMPO GRANDE A. C.

Ouvimos também a palavra do dr. Helton Veloso, que nos declarou o seguinte:

"O Campo Grande aguarda a distribuição das séries para tomar sua última deliberação".

Mais um triunfo do Ipanema Clube

6x5, o escore do jogo com o A. E. Phillips — Estreou Rui — Quadros e marcadores

Em prosseguimento do seu calendário esportivo, o Ipanema Club, preliou no sábado, p.p., com o A. E. Phillips, no campo do Club de São Cristóvão. A peleja, embora fraca em técnica, conseguiu agradar pelo ritmo renhido e movimentado que os jogadores puseram em prática. O "match" transcorreu em viva cordialidade entre os jogadores; presenciado por numeroso público que do princípio ao fim da pugna, não regateava aplausos aos litigantes, terminando, com a vitória do Ipanema, pelo escore de 6 a 5.

ESTREOU RUI

No bando vencedor fez a sua estréia o "insider" esquerdo Rui que, muito colaborou na vitória, sendo uma grande aquisição.

QUADRO E MARCADORES

O quadro do Ipanema Club, alinhou-se, em campo assim constituído: Jones; Willimo e Haroldo; René, Decanio e Lineu; Nilson, Gegé, Aloisio, Rui e Silvio; os tentos foram conquistados por Gegé (2), René, Aloisio, Silvio e Nilson.

Na preliminar, terminou com um empate de um tento.

Como juiz da partida principal serviu o sr. Newton Cardoso.

O D. T. do T. O. R. informa

O chefe do D. A., pede o comparecimento dos diretores Manoel Matoso, Herminio Nunes e Fernando de M.Datos, hoje, às 18 horas, para tratar de assuntos referentes a este Departamento.

O Golás F. C. aceita jogos

O Golás F. C. aceita jogos para os dias 10 e 17 do corrente. Telefonar para Joel, 29-8814.

O D. T. do T. O. R. informa

O chefe do D. A., pede o comparecimento dos diretores Manoel Matoso, Herminio Nunes e Fernando de M.Datos, hoje, às 18 horas, para tratar de assuntos referentes a este Departamento.

O Golás F. C. aceita jogos

O Golás F. C. aceita jogos para os dias 10 e 17 do corrente. Telefonar para Joel, 29-8814.

O D. T. do T. O. R. informa

O chefe do D. A., pede o comparecimento dos diretores Manoel Matoso, Herminio Nunes e Fernando de M.Datos, hoje, às 18 horas, para tratar de assuntos referentes a este Departamento.

O Golás F. C. aceita jogos

O Golás F. C. aceita jogos para os dias 10 e 17 do corrente. Telefonar para Joel, 29-8814.

RECEPÇÃO AOS MINEIROS

Todos os desportistas estão convidados a comparecer ao desembarque da A. E. Santa Teresa, sexta-feira, às 21,15 horas, na estação de Cascadura. Entusiástica recepção está preparada aos rapazes mineiros

SUSPENSO O AMISTOSO BANGU X FLAMENGO — Em virtude de estar proibida a realização de amistosos, devido ao Sul-Americano de Futebol, foi cancelado o amistoso Bangu x Flamengo, anunciado para amanhã, à noite.

"QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" MILHARES DE PALPITES ESTÃO CHEGANDO A NOSSA REDAÇÃO

UM POUCO DO "CRACK"



Nome — Wilton Francisco Alves.
Local do Nascimento — D. Federal.
Idade — 21 anos (21-12-27).
"Nome de guerra" — não tem.
Est. civil — solteiro.
Principiu — como zagueiro.
Clubes que defendeu — São José, da 2.ª divisão e agora, o Vasco.
Campeão — 3 vezes pelo Vasco (Juvenil, Aspirantes e Profissional, em 47).
"Scratchman" — nenhuma vez.

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de abril de 1949 NÚMERO 2.348

UMA SELEÇÃO DIFERENTE!

Flavio Costa confessa que as alterações serão processadas, mais em razão de ordem psicológica do que por necessidade técnica

Ontem, às primeiras horas da tarde, seguíamos para São Paulo os componentes da seleção nacional que atuam domingo, contra a boliviana. Os paulistas haviam partido na véspera, de trem e os demais viajaram de avião, acompanhados do técnico Flavio Costa. Ao aeroporto compareceram os srs. Castello Branco e Marcelino Cunha. O técnico Flavio Costa não estava muito satisfeito, pois reprovava os jogadores que o censuravam: "Uns dizem que eu coloquei Otávio em campo para agradar a imprensa, outros que cometi uma injustiça de "barrar" Leônidas, que é o melhor comandante de ataque brasileiro, porque ele não "vai comigo". Estou muito amado com o que vem ocorrendo e chego em pensar em abandonar o cargo."

Depois de desabafar a vontade, apertamos o tremador da seleção nacional sobre a possibilidade de alteração no scratch. Antes indagamos se todos os jogadores estavam em boas condições físicas, tendo resposta favorável.

Voltando à calma com essa pergunta, Flavio Costa declarou: "Jogará em São Paulo uma seleção diferente. As modificações que vou introduzir não são de ordem técnica. Absolutamente. Mas não posso deixar de tomar em consideração o fator psicológico". E o técnico confessou que precisa "agradar a torcida paulista".

Pelo que percebemos, além de Cláudio, na ponta direita deverão jogar no Pacaembu Rui na



Flagrante do embarque dos "scratches" brasileiros para São Paulo

intermediária e Nininho no comando da ofensiva. Podemos garantir que contra a Bolívia jogará elementos que não atuaram domingo, em São Januário, não sendo de estranhar que a intermediária venha a ser formada de Bauer, Rui e Noronha.

O que não se deve fazer no futebol!



OFENDER A MÃE DO "TORCEDOR" MUITO PRÓXIMO DA CÉRCA

NATAÇÃO

Fluminense x Guanabara em sensacional confronto
O que promete o campeonato carioca de natação
Na piscina do Guanabara, às 21 horas, o início — O programa de hoje — Os concorrentes



O quarteto tricolor formado por Edith Groba, Talita Rodrigues, Piedad Coutinho e Maria Angélica, ponto alto da equipe tricolor, no qual o clube das Laranjeiras conta na conquista de mais um campeonato

Há vários anos, o Fluminense vem liderando a natação carioca, com uma pujante equipe onde sobressaem os maiores "astros" e "estrelas" da constelação aquática brasileira. Este ano, esperava-se uma vitória dos tricolores, porém com dificuldade. Entretanto, as eliminatórias realizadas na quarta-feira última demonstraram justamente o contrário. Isto porque o Guanabara, que despretava como uma séria ameaça para o Fluminense, não pôde contar com todos os seus valores, uma vez que vários obstáculos contribuíram para colocá-lo à margem desta certame. Martins Andrade, a revelação guanabarina, teceitendose com um de seus dirigentes, colocando em mãos lençóis o grêmio de bandeira azul-turquesa. Também a ausência de Julio Arthur, favorito absoluto das provas de fundo, muito contribuiu para o enfraquecimento do simpático prêmio do Mourisco.

O QUE PROMETE A COMPETIÇÃO

Passando a analisar as probabilidades dos concorrentes, verifica-se, logo, que o Fluminense é o provável campeão. Na prova de 100 metros não haverá o tradicional duelo entre Aron, do Tijuca, e Sérgio, do Fluminense, estando o nadador tijuquense ligeiramente favorito mesmo nos 200 metros. Aron e Sérgio deverão travar sensacional luta pela primeira colocação. Nos 400 metros, João Gentil, do Fluminense, e Ecléio, do Botafogo, são os mais sérios competidores. Nos 1.500 metros, novo duelo de Fluminense e do Botafogo. Nas provas de costas, Hélio Oliveira e Silva, do Icarai, está absoluto, seguido de Adalberto, do Fluminense, nos 100 metros, e Ilo Monteiro, do Botafogo, nos 200 metros. As duas provas de peito deverão ser vencidas por Ademir Grilo, do Botafogo, seguido de Edson Perli, do Guanabara, e Manoel, do Icarai.

No setor feminino o favoritismo do Fluminense é patente, salvo nas provas de peito, onde as srás Azevedo, do Guanabara, e Nancy, do América, lutarão pelas três primeiras colocações.

Nas demais provas femininas o Fluminense é favorito em por cento. Especialmente, as provas de revoadamento deverão ser vencidas pelo Fluminense, nos setores masculino e feminino, seguido do Botafogo no primeiro e Guanabara no segundo.

BASQUETEBO

Rui de Freitas será convocado para a seleção
A C.B.B. manifesta-se com esperança de que o recurso de Rui lhe seja favorável

Como é do conhecimento geral, o cestobolista, americano, Rui de Freitas, um dos mais eficientes que militam atualmente em nossas canchas, está suspenso, pela F. M. B., razão pela qual deixou de ser convocado pela C. B. B., para integrar a seleção nacional que irá à Assunção. No entanto, Rui de Freitas, está prestando serviços à C. B. B., em colaboração com Celso Ieter, na direção técnica, durante a ausência de Simão que se acha no interior, o que vem demonstrar que a mentora do nosso cestobol reconhece em Rui um valor que pode servir à seleção não só como jogador, como também, como técnico. Mas, Rui de Freitas, é um elemento imprescindível no quinteto, como parte integrante e isso é reconhecido por todos os que acompanham o basquetebol e pela C. B. B., que se manifesta em

Francisco de Abreu levou um contrato para o aeroporto mas o famoso atacante "saltou"

Os que se encontravam no Aeroporto Santos Dumont, ontem, por ocasião do embarque do selecionado brasileiro para São Paulo, tiveram oportunidade de perceber o "golpe" que o Flamengo desferiu no atacante Jair. O vice-presidente de Interesses profissionais do clube da Gávea chegou muito cedo à estação de embarques e aguardou a chegada dos "cracks". Chamando a um canto o atacante Jair, para "tomar um cafézinho", o dirigente dos rubro-negros "entrou na conversa". A reportagem estava atenta e só percebeu que Jair "saltou". O famoso jogador não concordava com a proposta que lhe fora apresentada verbalmente. Pelo movimento de cabeça, quando ele teria declarado: "O contrato está no meu bolso". E ao sair, Jair não se conformava com certa condição ou condições. Percebeu que a principal divergência era quanto à durabilidade do compromisso, seu companheiro. Quando nos aproximamos os três mudaram de conversa. Entramos de rijo no assunto e Zizinho confessou com sinceridade: "Sou o advogado de Jair, mas não chegamos a um acordo". Jair declarou intemperadamente: "Tudo depende dele", apontando para o sr. Francisco de Abreu que, por sua vez, disse que "as negociações para a assinatura do novo contrato estavam bem encaminhadas, mas não se iam ultimadas ainda". Ofereceu uma carta para que Jair fizesse um documento que Francisco de Abreu trazia no bolso, mas o jogador declarou: "Não há necessidade de 'resolver' o caso agora. Tanto o contrato poderá ser re-



Jair, em companhia do sr. Francisco de Abreu e de Zizinho, quando falava ao repórter

pois o Flamengo desejava apenas por um ano e o jogador por dois. E possivelmente também houvesse dificuldade quanto à importância das "luvas". Ainda com habilidade, Francisco de Abreu chamou Zizinho. E o meia direito da seleção passou a dar suas opiniões e pelo que percebemos elas não eram favoráveis ao Flamengo, mas as

metido para S. Paulo como o sr. Francisco de Abreu aparecer por lá para assinar a assinatura".

Como se vê, o "caso" está dependendo, para ser resolvido, de um pequeno detalhe. O sr. Francisco de Abreu ainda disse a Jair, como a desafiante a arguição da reportagem: "Não entre em campo sem me telefonar". Que queria o dirigente rubro-negro dizer com isso? Alí fica a interrogação para os psicólogos.

JÁ EM SÃO PAULO TODAS AS DELEGAÇÕES

Já se encontram em São Paulo, todas as delegações que hoje, à noite, vão se defrontar. Também os brasileiros já viajaram para a Paulicéia.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Venceu mas não ganhou...

CAMPOS, 4 (Especial para A MANHÃ) — Na pequena realização desta cidade, entre o Selecionado local e a turma de Friburgo, coube a vitória no tempo regulamentar aos carapintas, por 4x1. Mas, na prorrogação, o Selecionado de Friburgo superou seu adversário por 1x0, ficando desta maneira, com o direito de disputar a finalíssima com o Selecionado de Petrópolis pelo Campeonato do Estado do Rio.

Concorrentes de outros Estados participam do interessante concurso relâmpago
Atraentes prêmios, além dos publicados, à espera dos vencedores — **Assegurado pleno êxito**

Está alcançando grande sucesso o concurso que instituímos sob o epíteto "Qual o artilheiro do Sul-Americano". Não exigindo de cada concorrente nada mais do que um simples palpite — palpite que pode valer seis mil cruzeiros ou um dos valiosos prêmios — o concurso já está plenamente vitorioso, a julgar pela avalanche de cupões que chegam à nossa redação a todo momento. Longo há cerca de seis dias, já se contam aos milhares as participações do nosso possatempo, que constitui sem dúvida, um fato estímulo ao maior interesse em torno da grande disputa internacional. Deve ser frisado que além dos concorrentes desta capital, muitos outros, residentes no Estado do Rio, em São Paulo, no Espírito Santo e até mesmo no Bahia, têm remetido os seus palpites. Como se observa, confirma-se inteiramente a nossa previsão sobre o êxito do concurso, desde agora assegurado. Todos os nossos leitores poderão participar do interessante concurso, cujas bases são as seguintes:

AS BASES DO CONCURSO "RELÂMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"

- São estas as bases do nosso concurso, que, por certo, há de ser bem compreendido pela numerosa massa de "fans" do futebol:
- I — Poderão concorrer ao concurso todos os leitores da MANHÃ, residentes ou não na capital da República;
- II — O "coupon" será publicado diariamente nesta folha até o dia 25 deste mês;
- III — Para a sua habilitação, o candidato deverá preencher o "coupon" com letra bem legível e remetê-lo à SEÇÃO DE ESPORTES DA MANHÃ — CONCURSO "RELÂMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO — Distrito Federal — ou depositá-lo na urna que se encontra colocada na Portaria deste matutino;
- IV — Cada concorrente poderá enviar a este jornal o número de palpites que bem entender;
- V — Considerando que nem todos os participantes do concurso residem nesta cidade, fica instituído como prazo máximo para recebimento de "coupons" o dia 27 do corrente;
- VI — A contagem final dos tentos ("goals"), que apontará o artilheiro, será baseada na documentação que nos fornecerá a C. B. D., a fim de evitar possíveis enganos às vezes cometidos na designação dos conquistadores de pontos;
- VII — Aos vencedores do concurso — votante a jogador "artilheiro" — serão conferidos valiosos prêmios, a saber: a) — ao "artilheiro" será conferido um CRONOMETRO "DOXA", oferta de Sajeol S. A.; b) — ao votante vencedor do concurso será oferecido um prêmio no valor de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); c) — ao votante classificado em 2.º lugar será doado um TITULO DE CADEIRA CATIVA DO ESTADIO MUNICIPAL, oferta da Administração dos Estádios Municipais, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e outros prêmios que serão posteriormente divulgados;
- VIII — No caso de dois ou mais jogadores serem colocados com o mesmo número de "goals" nos 1.º e 2.º lugares no término do campeonato, serão feitos sorteios para que seja apreendido apenas um "dono" por posição;
- IX — Se por coincidência dois ou mais votantes acertarem com o artilheiro (ou artilheiros), será feito um sorteio entre os leitores vencedores, nesta Redação, com a presença dos interessados, do organizador deste concurso e de Diretores deste jornal, para que seja apontado um único leitor vencedor;
- X — Aplicar-se-á a mesma regra do item IX, para os votantes que apontarem o nome do jogador classificado em 2.º lugar;
- XI — Os prêmios dos votantes e do artilheiro serão entregues pelos Diretores da MANHÃ, na presença dos srs. João Lira Filho, Rivadávia Corrêa Meier, Vargas Netto, presidentes, respectivamente, do C. N. D., C. B. D. e F. M. F., em data que será oportunamente anunciada neste matutino.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR.....
Votante.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....